



COPERCAMPOS®

2012

Relatório Anual

▶ Índice

Administração 4

Mensagem do Conselho de Administração 5

Missão | Visão | Política de Qualidade | Áreas de Negócios 6

Relatório Social 7 a 17

Balanço Social 18 e 19

Faturamento 20

Cereais 21 e 22

Sementes 23 e 24

Insumos 25

Agroindústria 26 e 27

Suprimentos e Serviços 28 e 29

Investimentos 30

Demonstrações Contábeis 31 a 47

Parecer da Auditoria 48

Parecer do Conselho Fiscal 49

Relação das Unidades Copercampos 50





Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente - Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente - Cláudio Hartmann
Secretário - Sergio Antônio Mânica

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Lamartini Thibes Peron
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Juvenil Moysés Dutra
Luis Antônio Zanatta
Luiz Alfredo Ogliari

CONSELHEIROS FISCAIS
Adão Pereira Nunes
Adilson Zanette
Alcedir Roveda
Dugair Rogério da Rosa
Jair Socolovski
Paulo Cezar Galgaro

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor Presidente - Luiz Carlos Chiocca
Diretor Vice-presidente - Cláudio Hartmann
Diretor Executivo - Clebi Renato Dias
Diretor Executivo - Laerte Izaías Thibes Júnior

GERÊNCIAS
Administrativa - Ademir Carlesso
Agroindustrial - Lúcio Marsal Rosa de Almeida
Comercial - Nelson Cruz/Rosnei Alberto Soder
Financeira - Ilceu Luiz Machado
Operacional - Marcos Juvenal Fiori
Técnica/insumos - Edmilson José Enderle

ASSESSORA DA DIRETORIA EXECUTIVA
Alessandra Aparecida Fagundes Sartor

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO & MKT
Maria Lucia Pauli

CONTADORA
Rita Canuto

CONTROLLER
Nelson Carafa

COORDENADOR DE QUALIDADE
Cristian Venturin

CHEFES DE UNIDADES

ARMAZENAGEM
Anita Garibaldi - Marilete Pereira Gomes Godoy

Barracão/RS - Gabriel Giotto Vanz
Bom Retiro - Simone Brito
Brunópolis - Rafael Pegoraro
Campo Belo do Sul - Jocelito Mattos
Campos Novos - Aparecida - José Tadeu Guzzati
Campos Novos - Encruzilhada - Arlindo Luiz Guindani
Campos Novos - Matriz (Grãos) - Pedro Raulino de Almeida
Campos Novos - Matriz (Fertilizantes) - José Pinto
Campos Novos - Trevo Sul - Adilson Barbosa dos Santos
Curitibanos - Valdir Emídio dos Santos
Fraiburgo - Ivandro Sanderlei Pizzuti
Guarda-Mor - Sergio Emilio Schussler
Lebon Régis - Ivandro Sanderlei Pizzuti
Monte Carlo - Gilson Alves Ramos
Otacílio Costa - Marcelo Carvalho Camargo
São José do Ouro/RS - Gabriel Giotto Vanz
Zortéa - Arlindo Luiz Guindani

CAMPO DEMONSTRATIVO
Campos Novos - Fabrício Jardim Hennigen

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS
Ituporanga - Cássio Tholl
Criciúma - Edmilson José Enderle

GRANJAS DE SUÍNOS
Dos Pinheiros - Junior de Oliveira Couto
Erval Velho - Junior de Oliveira Couto
Floresta - Marcelo Augusto Santos Bresola
Ibicuí - Sarah Bif Antunes

INDÚSTRIAS
Campos Novos - Fertilizantes - Edilson Brasil Moreira
Campos Novos - Rações - Vinícius e Sá

LOJAS AGROPECUÁRIAS
Anita Garibaldi - Luiz Irineu Godoy
Barracão/RS - Gabriel Giotto Vanz
Brunópolis - Rafael Pegoraro
Campos Novos - Itacir Ecco
Campo Belo do Sul - Jocelito Mattos
Curitibanos - Valdir Emídio dos Santos
Fraiburgo - Ivandro Sanderlei Pizzuti
Otacílio Costa - Marcelo Carvalho Camargo

POSTO DE COMBUSTÍVEIS
Campos Novos - Juarez Rupp

SUPERMERCADO
Campos Novos - Moacir Antônio Jung

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES
Campos Novos - Matriz - Dirceu José Kaiper
Campos Novos - Trevo Sul - Adilson Barbosa dos Santos



Mensagem do Conselho de Administração

Os homens e mulheres que executam o trabalho diário na Copercampos conquistam a cada ano mais reconhecimento e em 2012, a diretoria da cooperativa, associados e funcionários comemoraram os grandes resultados obtidos graças à competência administrativa e ao compromisso de todos.

Neste relatório, destacamos as vitórias dos associados da cooperativa, que em 42 anos se dedicam a uma causa, ao ideal e aos métodos de viver do cooperativismo. O sucesso da Copercampos está no envolvimento humano. A sociedade se faz presente na cooperativa e a empresa retribui este trabalho com ações sociais e distribuição econômica, ressaltando os princípios da sustentabilidade.

No setor de grãos, a cooperativa tem ampliado continuamente os investimentos visando à agregação de valor aos produtos. Novas Unidades de Armazenagem foram inauguradas em 2012 e o compromisso da diretoria em fazer com que a Copercampos esteja mais próxima dos associados, atendendo as suas necessidades esta sendo cada vez mais evidente.

A safra de grãos foi recorde neste ano, assim como a produção de sementes de soja e forrageiras, que principalmente no caso da soja, tem refletido em renda – dinheiro no bolso – do multiplicador associado. A qualificação do agricultor, através de diversos cursos e treinamentos direcionados a difusão de tecnologia foram realizados e o Comitê Tecnológico implantado pela Copercampos tem facilitado o trabalho de todos os associados na busca por maiores produtividades e consequentemente renda na lavoura.

No Programa de Fidelidade da Copercampos - único do setor cooperativista nacional -, a cooperativa distribuiu o maior valor da história aos seus mais de 400 associados participantes.

Os chamados 100% da Copercampos que receberam de acordo com suas movimentações financeiras, mais de R\$ 4 milhões contam com diferenciais dentro da cooperativa dos quais citamos a produção de sementes; assistência técnica direta; crédito rotativo facilitado com base na

conta capital integral; cursos técnicos; informações diárias de mercado e participações em viagens técnicas e eventos.

Na Suinocultura, a Copercampos preza por qualidade e o trabalho realizado nas granjas de suínos e na terminação de animais é exemplo para o Brasil. Na Indústria de Rações, a implantação de programas direcionados a manutenção da eficiência e qualidade tem refletido em economia e na busca por atender as exigências, agora se projeta a certificação junto aos órgãos competentes.

No setor Administrativo da cooperativa, a expressiva participação e envolvimento dos funcionários foram reconhecidos. A Copercampos é a Melhor Empresa do Brasil na Gestão de Pessoas no grupo de 501 a 1000 funcionários, de acordo com pesquisa realizada pelo Jornal Valor Econômico em parceria com a empresa Aon Hewitt.

No social, maiores investimentos foram realizados e a comunidade ganhou muito – principalmente as crianças – com a implantação do Programa Cooperjovem, que é realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campos Novos e o SESCOOP/SC. Os programas do projeto “Alegria de Viver – Revelando Talentos” têm proporcionado novas oportunidades de aprendizado às crianças, e este é nosso maior compromisso.

Queremos agradecer de forma especial aos associados, clientes, funcionários, fornecedores, diretores e membros dos conselhos de Administração e Fiscal pelo apoio e compreensão incondicional para que pudéssemos desenvolver o melhor trabalho na administração da nossa cooperativa. Agradecemos também as instituições financeiras e a todos que de uma forma ou de outra contribuíram e continuam a trabalhar na promoção e crescimento da Copercampos.

A Copercampos está cumprindo sua função econômica e social para a comunidade, associados e funcionários. Queremos dizer que a nossa missão continua firme e com propósitos de produzir alimentos de qualidade, com tecnologia e responsabilidade, procurando sempre agregar valor aos produtos e proporcionar rentabilidade ao produtor rural.



Missão

“Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural”.

Visão

Empresa modelo de cooperação, referência no Agronegócio.

Política de Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Áreas de Negócios

Produção de Sementes;
Recebimento, Beneficiamento e Comercialização de Cereais;
Indústria de Rações;
Indústria de Fertilizantes;
Comercialização de Insumos;
Suinocultura;
Posto de Combustíveis;
Lojas Agropecuárias;
Supermercado;
Prestação de Serviços.

Relatório Social



▶ Relatório Social 2012

A Copercampos contribui com o desenvolvimento social do seu quadro social, funcional e da comunidade no entorno da área de atuação da cooperativa e apresenta neste relatório, as atividades executadas no ano de 2012, na promoção humana e econômica.

A gestão participativa e comunitária é um dos pilares de sustentação da Copercampos fundamental para o sucesso da cooperativa.

Reconhecimento e premiações



A Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos faz parte do seleto grupo empresarial que movimentam a economia do Brasil. A cooperativa fundada em 08 de novembro de 1970, figura no ranking das 1000 Melhores e Maiores empresas do país na Revista Exame há alguns anos e na publicação de 2012 - referente ao ano 2011 – a Copercampos registrou o maior aumento de Vendas no ano em Santa Catarina.

Entre as 1000 Melhores e Maiores a Copercampos ocupa o 1º Lugar no Estado, no setor de Vendas e a 671ª colocação no ranking nacional neste segmento. Além destas conquistas, a Copercampos também é citada na Edição Especial da Revista Exame como a 158ª maior empresa do Agronegócio. Ao todo, 400 empresas são destaques do setor.

Na Gestão Administrativa a Copercampos também teve um reconhecimento especial da sociedade e dos funcionários. Com um modelo participativo diferenciado, a Copercampos foi eleita como a melhor empresa na Gestão de Pessoas – categoria 501 a 1000 funcionários - de acordo com avaliação realizada pelo Jornal Valor Econômico em parceria com a consultora Aon Hewitt.

No evento realizado no dia 18 de outubro, no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, o Diretor Vice-presidente da Coper-



Prêmio - Correio Lageano

campos Cláudio Hartmann e o Gerente Administrativo Ademir Carlesso destacaram a evolução administrativa da Copercampos para a conquista do prêmio. “Em 2010 e 2011, por exemplo, a Copercampos conquistou a 3ª colocação na pesquisa do Valor e na pesquisa deste ano de 2012 foi coroada com o 1º Lugar devido à valorização dos funcionários ao longo dos anos. Temos uma administração transparente e nossos funcionários são essenciais na condução do trabalho e dedicamos a eles este reconhecimento nacional. O funcionário da Copercampos trabalha para o sucesso da empresa e nossa política de valorização vai além da contribuição financeira. Educação e conhecimento são essenciais no processo e na Copercampos estes mandamentos

de gestão são aplicados com excelência”, comentou Cláudio Hartmann.

Na edição 2012 da Pesquisa de Gestão Sustentável da Editora Expressão, a cooperativa também recebeu premiação. Neste ano, 114 empresas participaram do projeto, em sua maioria de médio e de grande porte, com sede ou atuação na região Sul do Brasil.

Desenvolvida pela empresa de consultoria Aequo Soluções em Sustentabilidade em parceria com a Expressão, a Pesquisa, já em sua oitava edição, tem como proposta traçar o mapa da responsabilidade social empresarial no Sul. No case sustentável, a Copercampos destacou o Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos, que já beneficiou mais de 2,5 mil crianças em Campos Novos e que é desenvolvido hoje com mais de 700 participantes. O projeto contempla a comunidade com escolinhas de Xadrez, Judô, Futsal e Dança em várias escolas da rede municipal de ensino de Campos Novos. O projeto de educação complementar desenvolvido pela Copercampos e SESCOOP/SC tem além deste reconhecimento pela Pesquisa da Editora Expressão, outras vitórias esportivas e principalmente sociais.

O Jornal Correio Lageano de Lages realiza o Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio conforme a arrecadação de ICMS. Em sua 14ª edição, o evento destacou em 2012, as 55 empresas que trabalham pelo desenvolvimento da Serra Catarinense. A Copercampos, com unidades em Campo Belo do Sul (Loja Agropecuária e armazém) e em Curitibaanos (Loja Agropecuária e duas unidades de armazenagem de grãos), foi homenageada por atuar diretamente no desenvolvimento econômico e social dos municípios.

O Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio foi destinado as 50 empresas que mais contribuem para arrecadar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para os municípios da região. Além destas, o Prêmio Empreendedor identificou cinco destaques pela inovação, organização e empreendedorismo.



Prêmio - Gestão de Pessoas

Gestão dedicada aos associados



A Copercampos demonstra a cada ano os resultados da união de esforços em prol do cooperativismo e as ações voltadas aos associados e suas famílias que vão além de produzir, industrializar e comercializar os produtos de pessoas comprometidas com o cooperativismo e com o desenvolvimento do agronegócio.

A gestão participativa dos associados da cooperativa tem proporcionado maior crescimento à empresa. Na 41ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizadas no ano de 2012, os sócios proprietários puderam conferir os resultados obtidos no ano anterior e também projetados para o ano corrente, que estão sendo apresentados neste relatório.



Na AGO, realizada no mês de março, as sobras de R\$ 9 milhões foram destinadas a incorporação na conta capital dos associados, proporcional ao movimento total no exercício. Também cumprindo o artigo 45 do Estatuto Social foram eleitos os membros do Conselho Fiscal para a gestão 2012 com renovação de dois terços dos conselheiros.

Em 2012 foram consolidados os projetos de integração com os familiares dos associados – Núcleo Feminino Copercampos e Jovens Empreendedores Copercampos – concretizando o compromisso da diretoria da cooperativa em atender as necessidades dos agricultores e suas famílias.



No ano, o Núcleo Feminino desenvolveu cursos de qualificação para as integrantes do projeto e participação em eventos direcionados à comunidade cooperativista e também a sociedade civil. Em Florianópolis, o grupo de mulheres esteve representado a Copercampos no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas que debateu a maior participação das mulheres nas empresas rurais e também nas cooperativas.

Já o Grupo de Jovens Empreendedores Copercampos – JEC esteve participando de Dias de Campo e exposições como o Dia de Campo da Copercampos, Expointer e Expodireto.. Além destes eventos, os jovens do JEC foram representados na Viagem realizada pela cooperativa aos Estados Unidos da América, com a participação do jovem Jackson Schimit Soares. Além destes eventos, a Copercampos promoveu aos jovens, o grande encontro no dia 16 de novembro, com a participação de filhos de associados e jovens associados de todos os municípios da área de atuação da cooperativa.

No 2º Encontro do JEC, a palestra com Hamilton da Rocha Neves, da MPrado Consultoria, sobre o tema: “O Jovem e a gestão da propriedade” proporcionou uma reflexão de como auxiliar a família na obtenção de maiores lucros com uma administração diferenciada da produção.



Programa de Fidelidade e a Bonificação de Sementes



Programa de Fidelidade

O ano de 2012 foi especial para os associados da cooperativa. O evento do Programa de Fidelidade foi realizado no dia 06 de julho e os mais de 400 associados participantes do projeto no ano, que tiveram o compromisso de adquirir insumos e comercializar a safra de soja, milho e trigo na cooperativa receberam valores correspondentes a sua movimentação financeira na safra 2011/2012.

No evento a Copercampos distribuiu mais de R\$ 4 milhões aos chamados 100% da cooperativa. O Presidente Luiz Carlos Chiocca destacou o crescimento da cooperativa e do Programa de Fidelidade no ano de 2012. “Nossos associados entenderam a razão deste Programa de Fidelidade que valoriza os associados que comercializam 100% de sua produção e adquirem 100% dos insumos na Copercampos. Nós queremos agradecer a todos pelo compromisso e esperamos que em 2013 mais associados participem deste projeto que é único no sistema cooperativista brasileiro”, comentou Chiocca.

No Programa de Bonificação de Sementes - área onde a Copercampos investiu em ampliação neste ano de 2012 - a cooperativa e sua diretoria cumpre um papel diferenciado na promoção de agregação de valor aos produtos da empresa. No evento de Bonificação realizado em novembro de 2012, os 226 associados multiplicadores de semente de trigo e de soja receberam mais de R\$ 6 milhões, de acordo com suas produções. O valor distribuído na Bonificação foi o maior desde a implantação do programa que ocorreu em 1977.

Este modelo de administração implantado pela Diretoria da Copercampos ressalta os princípios cooperativistas. A troca de informações e ideias faz parte da rotina dos associados e diretores da empresa que buscam juntos, soluções para aumentar o poder comercial da Copercampos, assim como ocorreu em 1970, quando o grupo de 100 associados se uniu para construir um armazém para depositar a produção de trigo da região.



Bonificação de Sementes

Bonificação de Sementes - Palavra do Presidente

Gestão de pessoas

A Copercampos é referência em gestão de pessoas e o reconhecimento da sociedade e dos funcionários se reflete em prêmios. Com um modelo participativo diferenciado, a Copercampos foi eleita como a melhor empresa na Gestão de Pessoas – categoria 501 a 1000 funcionários – de acordo com avaliação realizada pelo Jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria Aon Hewitt.

Este prêmio obtido pela cooperativa é reflexo das ações desenvolvidas através do Programa de Qualidade, que estimula a execução de boas praticas do Programa 5S nas atividades (utilização, ordenação saúde, limpeza e autodisciplina). Outra atividade que contribui com o sucesso funcional é a execução do Programa de Integração, que busca apresentar a empresa e socializar os novos funcionários, além de apresentar os objetivos da cooperativa e os benefícios oferecidos aos funcionários.

Na busca por integrar a cooperativa com a sociedade, a Copercampos mantém o Programa Jovem Aprendiz, direcionado a atender jovens de 15 a 17 anos e buscar envolver os aprendizes (Lei nº 10.097/2000), para o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício profissional.

Na manutenção da saúde dos funcionários, a Copercampos com apoio do Sescop/SC executa a prática da Ginástica Laboral que entre outros benefícios reduz a dor e fadiga muscular, aumenta a sensação de bem-estar, desenvolve a consciência corporal, melhora a postura e alivia o estresse e ansiedade diária.

Neste trabalho de prevenção, a cooperativa também conta com uma equipe de funcionários integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA que em 2012 foi responsável por diversas campanhas de sensibilização dos funcionários sobre os riscos no trabalho.

Nos armazéns, escritórios e indústrias, campanhas direcionadas possibilitaram a integração e o conhecimento aos funcionários. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho – SIPAT Copercampos, coordenada pela CIPA, contou com palestras e dia da saúde, assim como blitz da segurança em todas as unidades da Copercampos. Campanhas de doações de sangue e principalmente, a aquisição de Coletores de Lixo Recicláveis demonstram a preocupação da cooperativa com a saúde da comunidade e a preservação do meio-ambiente.

E para comemorar o sucesso de 2012, a Copercampos realizou também a Confraternização dos funcionários e seus familiares. O evento contou com mais de 1,5 mil pessoas. O objetivo da festa é de integrar os funcionários e seus familiares e aproximar todos da cooperativa.



CIPA - Campanha Doação de Sangue

Confraternização Funcionários

Sorteios

Confraternização Funcionários

Curso Segurança no Trabalho

Ginastica Laboral

Programa de Qualidade

Reconhecimento

Programa Jovem Aprendiz

Segurança do Trabalho

Uso de EPI

Segurança e Medicina do Trabalho

Semana Sipat - Palestra

Treinamento - Integração

Treinamentos

Gestão social e Projeto Alegria de Viver



Em 2012, os projetos sociais da Copercampos receberam maior destaque graças ao Ano Internacional das Cooperativas e o início do Programa Cooperjovem nas escolas do município de Campos Novos.

Desenvolvido pela cooperativa, com apoio do Sescop/SC, o Cooperjovem tem o objetivo de ser um instrumento educativo na difusão da doutrina do cooperativismo, junto à comunidade escolar, fortalecendo a identidade cooperativista. Ao todo, oito escolas da Rede Municipal de Ensino de Campos Novos, com 32 professores e 773 alunos cadastrados fizeram parte do projeto em 2012.

E através deste projeto, a cooperativa executou também a Gincana Cooperativa “Por um Mundo Melhor”, organizada pelo Sescop/SC em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas. O projeto teve como principal

objetivo apresentar uma prática diferente das gincanas tradicionais, que são usualmente competitivas, e realizem atividades baseadas na prática da cooperação, jogando com o outro e não contra o outro.

Na Gincana não houve uma equipe vencedora, pois todos os participantes saíram ganhando ao alcançarem as metas. A comunidade também ganhou, pois várias ações da gincana tiveram finalidades sociais, tais como: arrecadação de ali-



Alunos do Projeto Alegria de Viver Revelando Talentos



Canto da Melhor Idade



Cooperjovem Encontro início do projeto



Cooperjovem - Gincana Cooperativista



Encontro - Projetos Sociais



Projeto Dançando na Escola

mentos, agasalhos, brinquedos, livros, entre outros que foram doados para instituições beneficentes dos municípios. Em Campos Novos o projeto foi desenvolvido em oito escolas da rede de ensino público municipal, e mais de 2,5 mil crianças participaram da Gincana Cooperativa.

Através desta integração Cooperativa/Escola, a Copercampos também realizou no final do ano, palestras sobre os princípios e ideais do cooperativismo aos alunos da Rede Municipal de Ensino de Campos Novos. A Assessora da Diretoria Alessandra Fagundes Sartor e o Controler Nelson Carafa foram os responsáveis pela difusão dos conhecimentos sobre o que é o cooperativismo.

Dentro do Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos, os projetos do Canto da Melhor Idade, Clube de Xadrez, Escolinha de Futsal, Judô na Escola e o Dançando na Escola reúnem juntos, mais de 400 crianças e idosos. Os projetos educacionais, culturais e esportivos da cooperativa são executados em diversas escolas do município de Campos Novos e tem apoio do Sescop/SC.



Escolinha Futsal



Gincana Cooperativista



Judô - Escolas



Projeto Cooperjovem nas escolas



Xadrez - Premiações

Incentivo ao esporte



Futebol - Campeonatos

O envolvimento de uma empresa com a comunidade é evidente com a realização de projetos esportivos e na Copercampos este trabalho é amplamente difundido. A equipe de Futebol da Copercampos em 2012 participou do Campeonato Estadual de Futebol Amador, onde conquistou a 3ª colocação na competição. Já no Campeonato Regional de Amadores, a equipe da cooperativa, comandada pelo Gerente Financeiro Ilceu Luiz Machado conquistou o título do campeonato amador de 2012.

A participação em campeonatos de Bocha também foi destaque e os associados e funcionários da cooperativa, apaixonados pela prática esportiva conquistaram além de troféus, mais independência e saúde com a atividade física, mental e saudável.

Em 2012 também, a Copercampos participou do 25º Encontro das Cooperativas Catarinenses (Fecoop), realizado de 7 a 9 de setembro em Palmitos. O evento de integração cooperativista contou com 85 funcionários e associados da Copercampos que buscaram de todas as formas se integrar e participação de competições esportivas que promovem a saúde e o bem-estar físico e mental.



Bocha - Campeonatos



Fecoop 2012 - Palmitos-SC

Gestão ambiental



Biodigestores

Nas Granjas de Suínos da Copercampos, a sustentabilidade é fundamental. O tratamento de efluentes atende a legislação e o mecanismo de desenvolvimento limpo com proteção ao ecossistema. O tratamento nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE's) permite a retirada de impurezas e resíduos para que as granjas possam utilizar a água tratada no sistema de lavação.

Com isso, a água reutilizável possui alta qualidade e retorna ao meio ambiente com índices de pureza melhores até dos que os encontrados no sistema de capacitação primário das unidades. Nas granjas da cooperativa, biodigestores produzem o biogás, que tem alto poder calorífico - 55% a 70% de metano - na sua composição. Nas granjas da Copercampos o gás é utilizado para o aquecimento das unidades e com a instalação de geradores, as granjas são autossustentáveis, pois produzem energia elétrica e substituem o uso da energia elétrica, oriundas de usinas hidrelétricas da região.

Este moderno sistema de utilização dos dejetos de suínos para produção de gás, que é utilizado para geração de energia permite a redução de uso de lenha nas granjas da cooperativa. Com o gás destinado à produção de energia e aquecimento das unidades, a economia no uso de lenha é significativa.

O dejetos suíno está sendo direcionado para a Indústria de Fertilizantes, porém, na produção do BioCoper, o uso de cama de aviário é uma realidade. O preenchimento do produto com matéria orgânica faz parte do projeto de sustentabilidade da cooperativa e esta cama de aviário que era destinada sem cuidados ao meio ambiente, é adquirida pela Copercampos e utilizada para industrialização consciente e correta com o BioCoper.

Na área de armazenagem, a Copercampos também é preocupada com o meio ambiente e com o bem estar da comunidade. O lançamento de películas na atmosfera causada pelos secadores de cereais (milho, soja e trigo) é reduzido na cooperativa.

Com um moderno sistema de captação de películas implantado nos secadores das unidades, equipamentos realizam a separação das películas através de ciclone com tubo de depósito para ensaque. Os resíduos leves retornam para a fornalha e são queimados e o restante é destinado para a alimentação animal. O equipamento é montado no exaustor do secador e não necessita de energia complementar. A captação reduz até 99% das impurezas oriundas do secador.

Também na área de armazenagem, como o uso de lenha é necessário, a Copercampos conta com áreas próprias de reflorestamento e também de terceiros. Com o Programa de Incentivo Florestal, a empresa auxilia o produtor a resgatar áreas degradadas e proporciona renda aos produtores, por garantir a compra do produto assim que estiver disponível.

Com estas áreas reflorestadas, a Copercampos auxilia na preservação da fauna e flora e supre a demanda de madeira a ser queimada pelos secadores de grãos.



Coletor de Películas



Estação de Tratamento de Efluentes



Gerador de Energia

Balanço Social

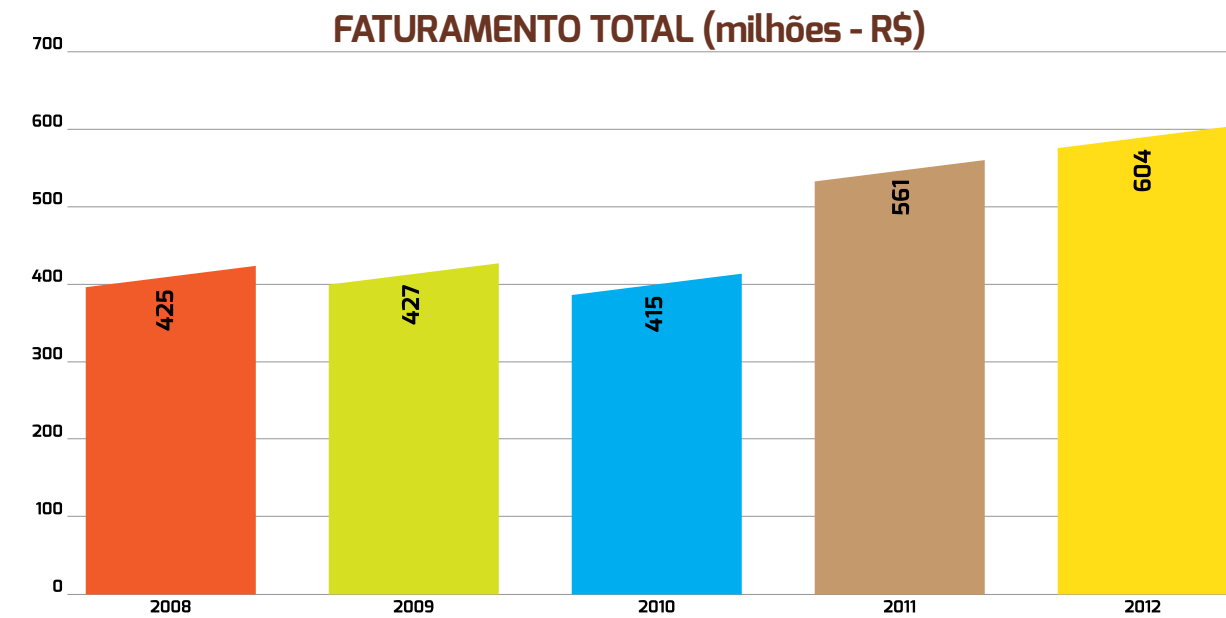
BALANÇO SOCIAL DE 2012						(valores em reais)
1. Base de Cálculo		2012		2011		
1.1. Receita Operacional Bruta (ROB)		603.583.718		561.030.137		
1.2. Receita Operacional Líquida (ROL)		593.252.517		551.458.818		
1.3. Resultado Operacional Líquido (RO)		17.646.876		16.996.514		
1.4. Folha de Pagamento c/Encargos (FP)		27.511.529		23.315.847		
2. Indicadores Sociais Internos - associados		2012		2011		
		% s/ROL		% s/ROL		
2.1. Impostos Compulsórios		7.023.507,46		5.090.489,77		
2.2. Eventos, Educação e Cultura		595.732,40		436.124,39		
2.3. Capacitação e Desenvolvimento Profissional		83.761,70		22.573,00		
2.4. Sobras ou Perdas do Exercício		10.648.572,96		9.943.621,31		
2.5. Outros Benefícios Assistenciais		102.226,00		88.639,00		
TOTAL Indicadores Sociais Internos - Associados		18.453.800,52		15.581.447,47		
		% s/Folha de Pagto		% s/Folha de Pagto		
3. Indicadores Laborais		2012		2011		
		% s/ROL		% s/ROL		
3.1. Alimentação		970.533,11		865.932,77		
3.2. Participação no Resultado		2.248.073,72		1.664.042,62		
3.3. Previdência Privada		707.147,27		595.248,72		
3.4. Assistência Médica e Odontológica		346.881,75		335.395,80		
3.5. Segurança e Medicina no Trabalho		410.814,39		235.771,16		
3.6. Educação e Cultura		87.692,71		105.320,00		
3.7. Capacitação e Desenvolvimento Profissional		298.443,69		113.185,60		
3.8. Outros Benefícios		1.127.956,91		969.848,85		
TOTAL Indicadores Laborais		6.197.543,55		4.884.745,52		
4. Indicadores Sociais Externos		2012		2011		
		% s/RO		% s/RO		
4.1. Tributos - Municipais, Estaduais e Federais		1.085.154,90		1.082.261,70		
4.2. Educação e Cultura		440.944,63		94.802,58		
4.3. Esporte e Lazer		114.824,00		49.816,00		
TOTAL Indicadores Sociais Externos		1.640.923,53		1.226.880,28		
5. Indicadores Ambientais		2012		2011		
		% s/RO		% s/RO		
5.1 Investimentos em Meio Ambiente		877.802,71		127.293,17		
6. Indicadores do quadro social		2012		2011		
6.1. Nº de associados final do período		1.107		1.058		
6.2. Nº de admissões no período		83		47		
6.3. Nº de demissões no período		34		21		
6.4. Nº de mulheres no final do período		83		78		
6.5. Nº de associados(as) acima de 45 anos		789		789		
7. Indicadores do corpo funcional		2012		2011		
7.1. Nº de empregados final do período		786		761		
7.2. Nº de admissões no período		414		990		
7.3. Nº de mulheres no final do período		211		193		
7.4. % de cargos de chefia ocupados por mulheres		25,6%		12,8%		
7.5. Nº de empregados(as) terceirizados (as)		2		2		
7.6. Nº de estagiários(as)		3		-		
7.7. Nº de empregados(as) acima de 45 anos		159		140		
7.8. Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais		12		14		
7.9. Nº de menores aprendizes		10		10		
Valor adicionado total a distribuir:		Em 2012 : R\$ 60.755.655,94		Em 2011 : R\$ 51.290.211,03		
Distribuição do valor adicionado:		4,6 % governo		5,9 % governo		
		45,2 % funcionários		43,3 % funcionários		
		26,4 % terceiros		23,8 % terceiros		
		23,9 % resultado antes das destinações		27 % resultado antes das destinações		

BALANÇO SOCIAL DE 2012					
8.Indicadores de Organização e Gestão		2012		2011	
Procedimento para Integralização das quotas-partes:	☐ pagamento a vista		☐ pagamento a vista		
	☐ desconto de débitos trabalhistas		☐ desconto de débitos trabalhistas		
	☐ desconto parcelado das retiradas		☐ desconto parcelado das retiradas		
	☐ sem capital social		☐ sem capital social		
	☒ outro: parcelado		☒ outro: parcelado		
Destino das Sobras	☐ investimentos		☐ investimentos		
	☒ rateio entre associados (capitalizado)		☒ rateio entre associados (capitalizado)		
	☐ fundos		☐ fundos		
	☐ outro		☐ outro		
Fundos Existentes	☒ fundo de reserva		☒ fundo de reserva		
	☒ fundo para educação		☒ fundo para educação		
	☒ outro: fundo de investimento		☒ outro: fundo de investimento		
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	☐ conselho administrativo		☐ conselho administrativo		
	☐ conselho fiscal		☐ conselho fiscal		
	☒ assembleia		☒ assembleia		
	☐ outro		☐ outro		
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os associados	☐ proporcional às retiradas		☐ proporcional às retiradas		
	☐ em partes iguais		☐ em partes iguais		
	☐ proporcional às quotas-partes		☐ proporcional às quotas-partes		
	☒ outro: proporcional movimentação		☒ outro: proporcional movimentação		
Quantidade de assembleias realizadas (ordinárias e extraordinárias)	03		03		
Decisões submetidas à assembleia	☐ investimentos ☒ destino das sobras/perdas		☐ investimentos ☒ destino das sobras/perdas		
	☐ pagamento de credores		☐ pagamento de credores		
	☒ escolha da diretoria		☒ escolha da diretoria		
	☐ admissão/afastamento de sócio		☐ admissão/afastamento de sócio		
	☐ outro		☐ outro		
Renovação dos cargos diretivos	☒ 1/3 ☐ 2/3 ☐ sem renovação		☐ 1/3 ☒ 2/3 ☐ sem renovação		
Frequência do(s) instrumentos de prestação de contas	☐ diário ☐ semanal		☐ diário ☐ semanal		
	☐ quinzenal ☒ mensal		☐ quinzenal ☒ mensal		
	☐ outro		☐ outro		
	☐ experiência ☐ idade		☐ experiência ☐ idade		
Critério principal para admissão de novos(as) associados(as)	☐ conhecimento sobre cooperativismo		☐ conhecimento sobre cooperativismo		
	☐ participação na comunidade		☐ participação na comunidade		
	☐ parentesco ☒ outro		☐ parentesco ☒ outro		
	☐ desempenho na função		☐ desempenho na função		
Critério principal para afastamento de associados(as)	☐ cumprimento de horário		☐ cumprimento de horário		
	☐ comportamento cooperativo		☐ comportamento cooperativo		
	☒ outro		☒ outro		
	☐ OCB ☐ Anteag		☒ OCB ☐ Anteag		
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	☐ ADS/CUT ☐ Concrab/MST		☐ ADS/CUT ☐ Concrab/MST		
	☒ Outro: OCESC		☒ Outro: OCESC		
	☐ sindicato ☐ ONGs		☐ sindicato ☐ ONGs		
Principais parcerias e apoios	☒ SESCOOP/OCB ☐ governo federal		☒ SESCOOP/OCB ☐ governo federal		
	☐ estadual ☒ municipal		☐ estadual ☒ municipal		
	☒ outro: Fundação Meridional e Coodetec		☒ outro: Fundação Meridional e Coodetec		
9. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2012		2011	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	☐ direção		☐ direção		
	☒ direção e gerências		☒ direção e gerências		
	☐ todos(as) empregados(as)		☐ todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	☐ direção e gerências		☐ direção e gerências		
	☐ todos(as) empregados(as)		☐ todos(as) empregados(as)		
	☒ todos(as) + Cipa		☒ todos(as) + Cipa		
	☒ não se envolve		☒ não se envolve		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	☐ segue as normas da OIT		☐ segue as normas da OIT		
	☐ incentiva e segue a OIT		☐ incentiva e segue a OIT		
	☐ direção		☐ direção		
A previdência privada contempla:	☐ direção e gerências		☐ direção e gerências		
	☒ todos(as) empregados(as)		☒ todos(as) empregados(as)		
	☐ direção		☐ direção		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	☐ direção e gerências		☐ direção e gerências		
	☒ todos(as) empregados(as)		☒ todos(as) empregados(as)		
	☐ não são considerados		☐ não são considerados		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	☒ são sugeridos		☒ são sugeridos		
	☐ são exigidos		☐ são exigidos		
	☐ não se envolve		☐ não se envolve		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	☐ apoia		☐ apoia		
	☒ organiza e incentiva		☒ organiza e incentiva		

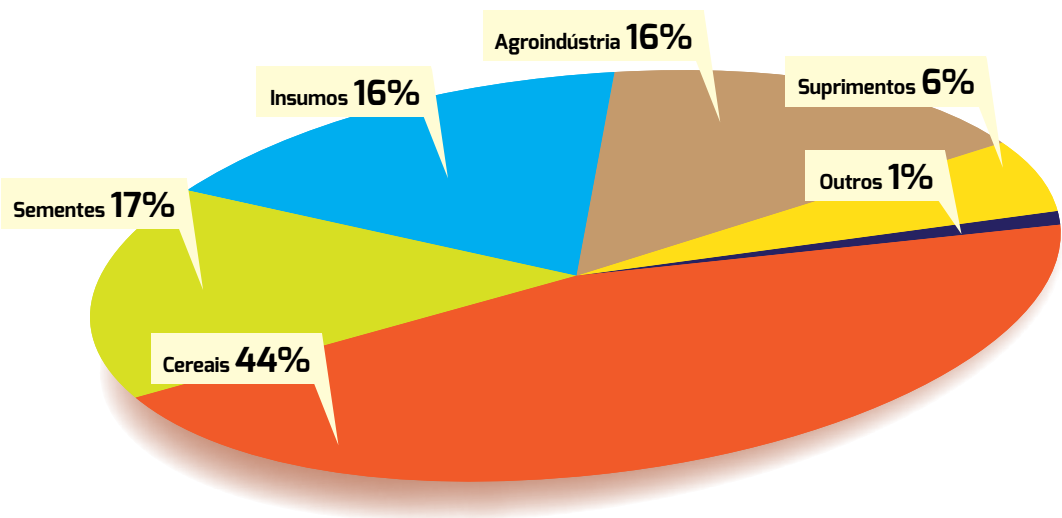
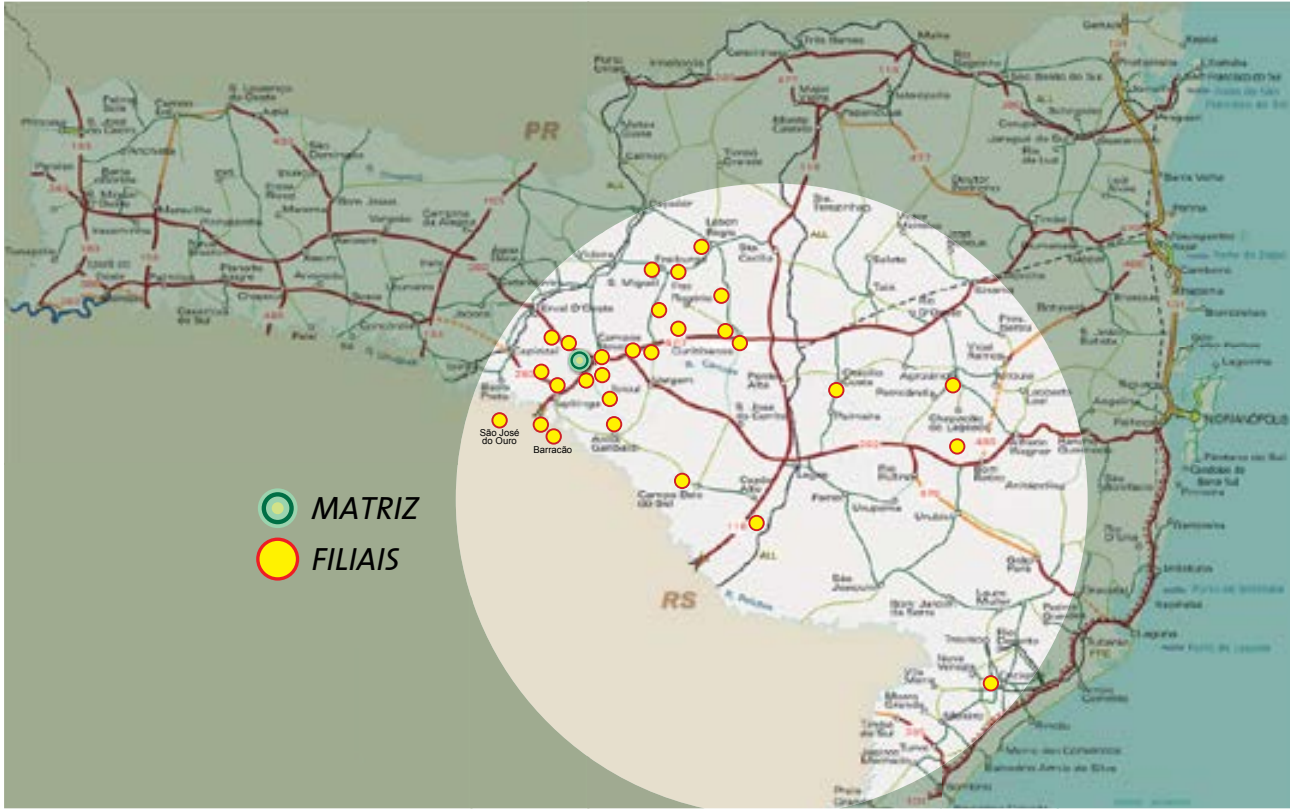
Faturamento

No planejamento estratégico realizado pela Copercampos, a diretoria projetou que o ano de 2012 seria de grandes resultados e de um faturamento superior ao do ano de 2011. As expectativas se comprovaram graças a diversos fatores, como expansão na área de atuação, com instalação de novas unidades de armazenagem, redução de despesas graças aos treinamentos e programas de qualidade, aumento da comercialização de insumos e principalmente, o aumento dos cereais, que se estabilizaram a preços elevados e assim, com a alta demanda, os associados pudessem vender os produtos com um bom retorno financeiro.

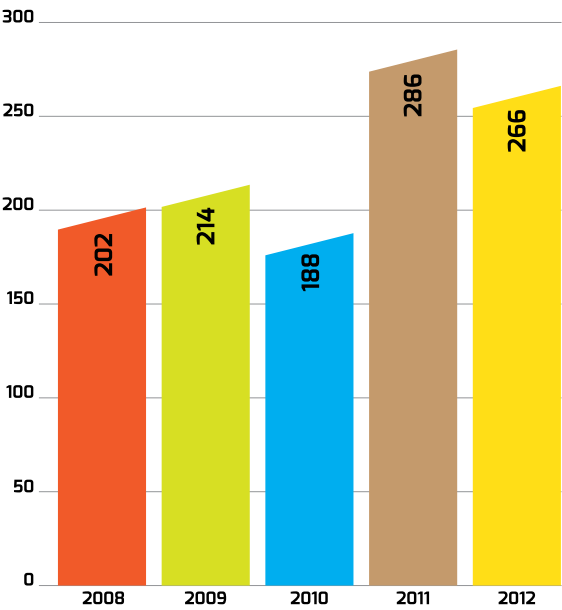
Com isso, a Copercampos atingiu o recorde histórico em 2012, com faturamento de R\$ 604 milhões e se consolidando como a cooperativa das pessoas, que lutam diariamente para produzir com qualidade e obter rentabilidade no agronegócio.



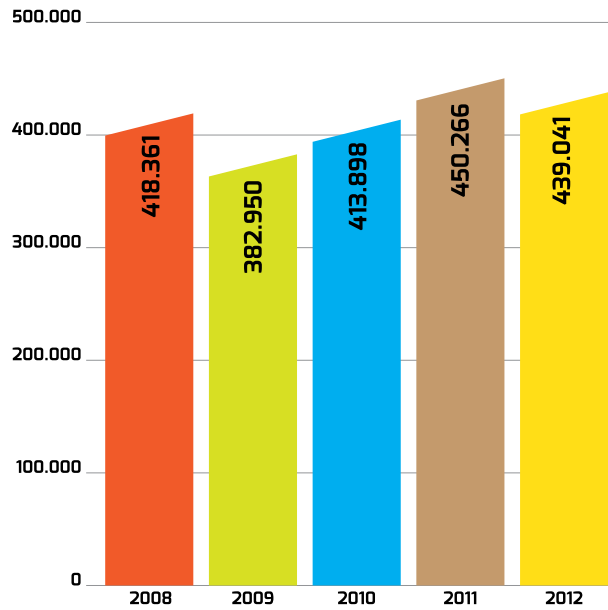
Participação por área de negócio



Receita com Cereais (em milhões R\$)



Cereais Volume total (toneladas)

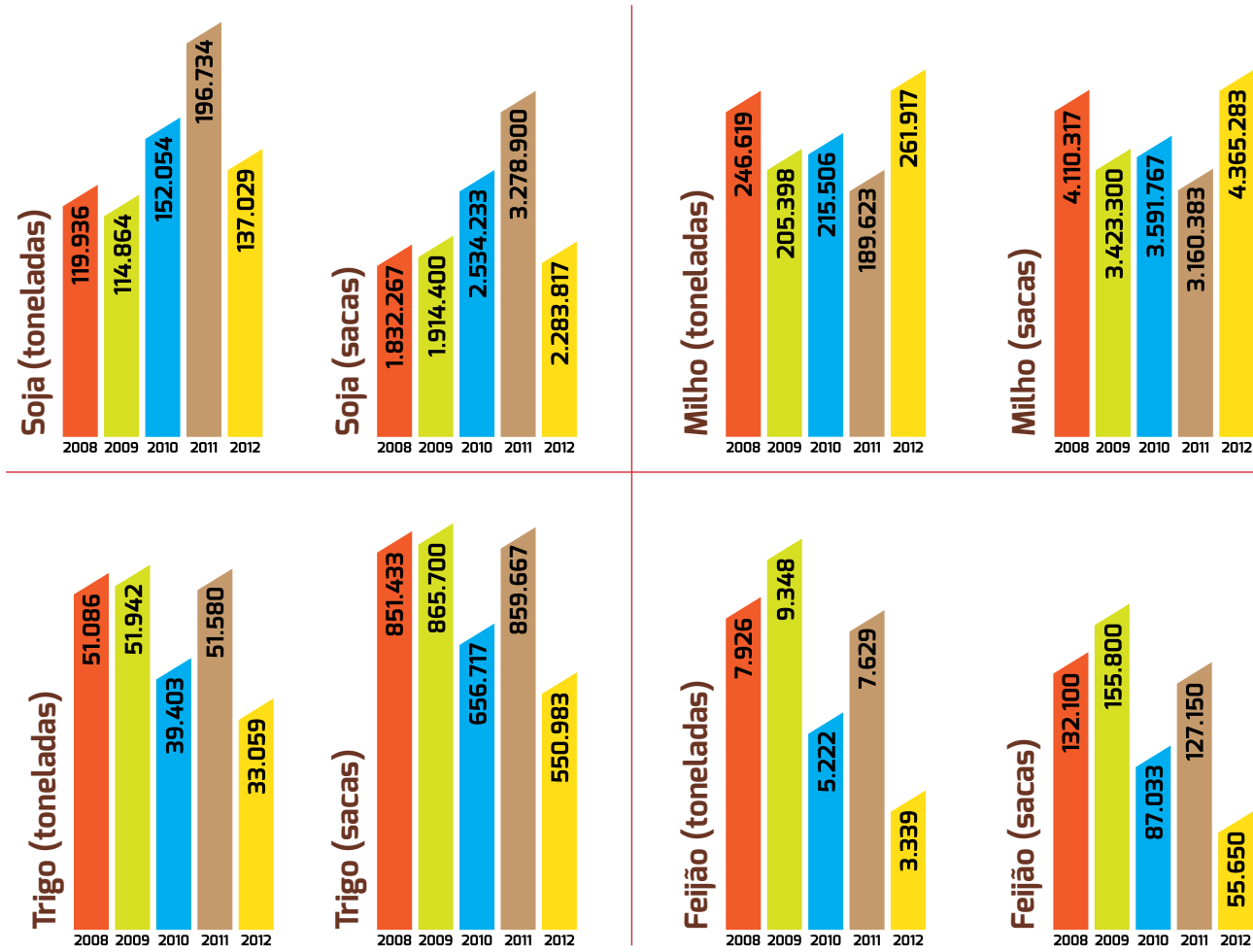


Recebimento e Armazenagem

Com investimentos em infraestrutura a Copercampos ampliou o recebimento e armazenagem de grãos. Disponibilizando para seus associados e clientes, serviços de secagem, limpeza e armazenagem de grãos, dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, a Copercampos figura com uma das cooperativas que mais amplia sua área de atuação.

A inauguração de unidades em Zortéa, Otacílio Costa e Lebon Régis, são exemplos deste crescimento sólido da cooperativa. A melhoria na prestação de serviços ao associado é critério básico, e por isso, novas regiões de atuação são exploradas, para que a Copercampos sempre atenda as necessidades dos agricultores associados. Facilitar o trabalho do produtor é a missão da cooperativa e com unidades de recebimento mais próximas dos produtores, há maior agilidade e qualidade nos serviços.

► Cereais Volume Produto 2012



CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM SACAS 60 KG					
LOCAL/ANO	2008	2009	2010	2011	2012
Anita Garibaldi	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Barracão e São José do Ouro	0	0	0	358.000	358.000
Bom Retiro	0	0	0	60.000	60.000
Brunópolis	170.000	190.000	190.000	290.000	290.000
Campo Belo do Sul	405.000	485.000	485.000	605.000	655.000
Campos Novos	3.282.000	3.282.000	3.562.000	3.767.000	3.767.000
Curitibanos	826.000	826.000	826.000	1.066.000	1.066.000
Fraiburgo	0	0	0	60.000	60.000
Ituporanga	0	0	0	20.000	20.000
Lebon Régis	0	0	0	0	170.000
Otacílio Costa	0	0	0	0	40.000
Zortéa	0	0	0	0	40.000
TOTAL	4.743.000	4.843.000	5.123.000	6.286.000	6.586.000

CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA EM SACAS DE 60 KG					
LOCAL/ANO	2008	2009	2010	2011	2012
Anita Garibaldi	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Barracão e São José do Ouro	0	0	0	25.000	25.000
Bom Retiro	0	0	0	8.000	8.000
Brunópolis	10.000	10.000	10.000	12.000	12.000
Campo Belo do Sul	25.000	27.000	27.000	37.000	37.000
Campos Novos	80.000	84.000	88.000	88.000	88.000
Curitibanos	30.000	30.000	30.000	40.000	40.000
Fraiburgo	0	0	0	8.000	8.000
Ituporanga	0	0	0	5.000	5.000
Lebon Régis	0	0	0	0	12.000
Otacílio Costa	0	0	0	0	8.000
Zortéa	0	0	0	0	8.000
TOTAL	146.500	152.500	156.500	224.500	252.500



Sementes, UBS e Laboratório de Sementes

Área que representa agregação de valor ao produto, a produção de sementes está em grande crescimento na Copercampos. O mercado cada vez mais exigente busca qualidade no produto e a Copercampos, com um trabalho técnico especializado e multiplicadores comprometidos com resultados positivos, têm índices elevados em qualidade de sementes.

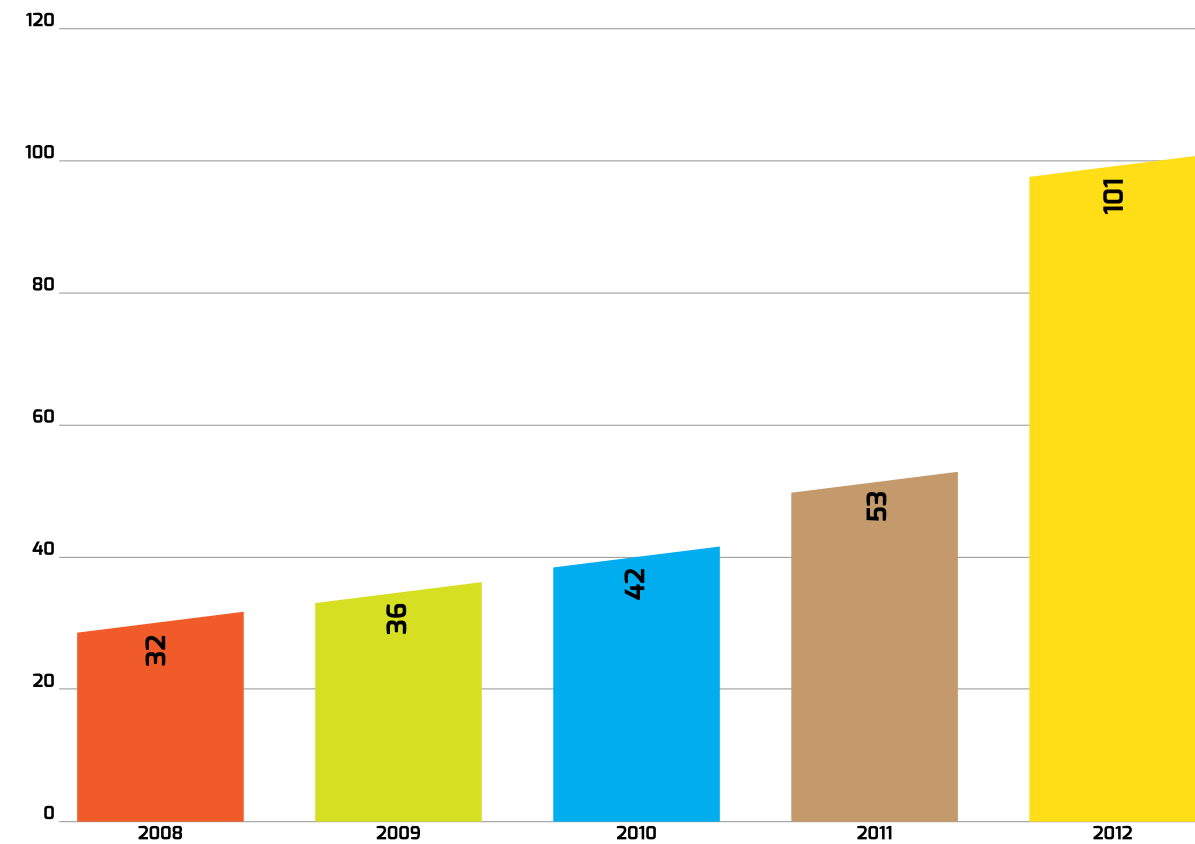
Na produção de sementes de soja, por exemplo, a Copercampos ampliou a produção graças ao aumento da procura pelas empresas parceiras da cooperativa. Com índices de germinação e vigor acima de 90% em todas as variedades de semente de soja, a semente com produzida pela Copercampos é sinônimo de qualidade.

E para garantir que a qualidade da semente colhida no campo continue pelo período de beneficiamento, a Copercampos investe em equipamentos, modernização e construção de Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), como na Unidade 35 – Bairro Aparecida e Unidade 32 – Campo Belo do Sul. Com quatro UBS – Matriz e Unidade 47 – Trevo Sul, somando as já citadas, a Copercampos amplia sua atividade de produção de sementes com solidez e qualidade.

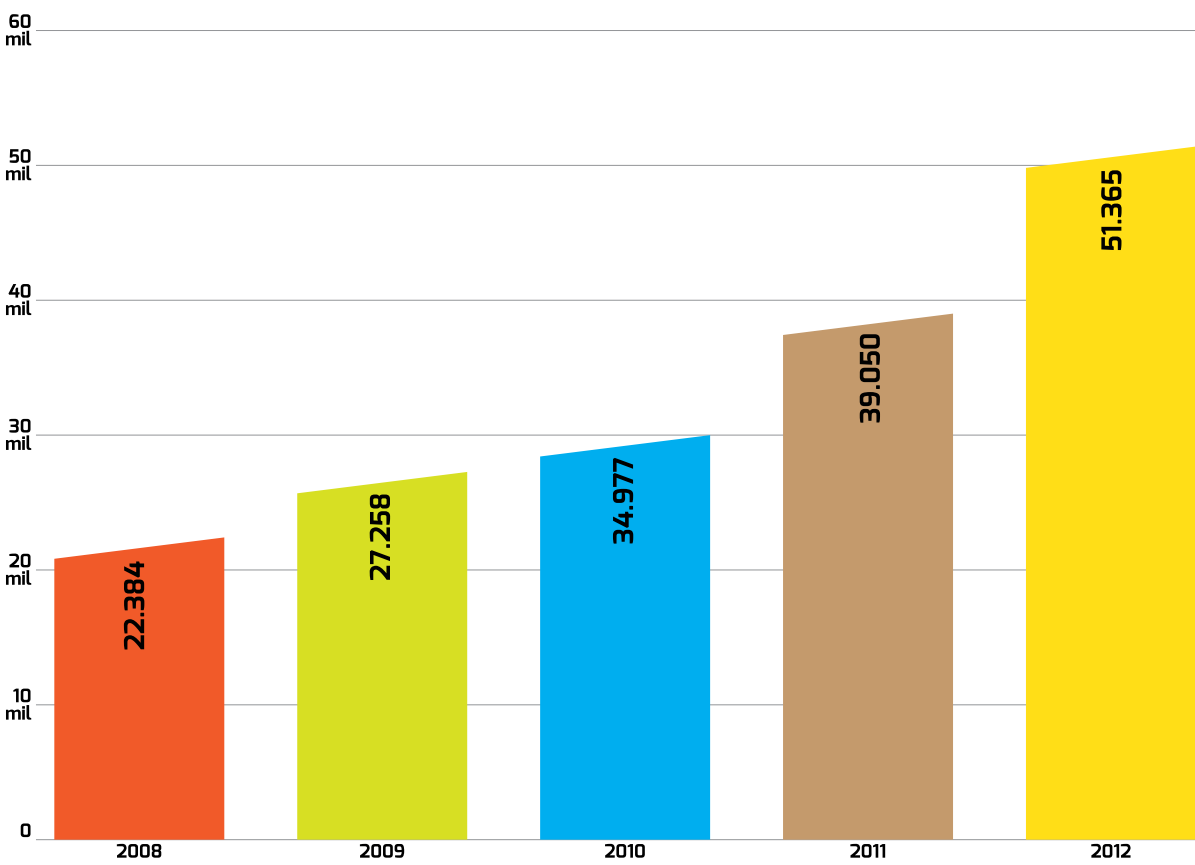
As sementes são analisadas no próprio Laboratório de Análise de Sementes – LAS que aferem a qualidade do produto. No LAS da Copercampos são realizados testes de germinação, análise de pureza, peso de mil sementes, exames de sementes infestadas, testes de tetrazólio, testes de sanidade de sementes, testes de envelhecimento acelerado, determinação de outras sementes por número e detecção de Organismos Geneticamente Modificados - OGM.



▶ Receita total com Sementes (em milhões R\$)



▶ Produção total de Sementes (toneladas)



Insumos e Indústria de Fertilizantes

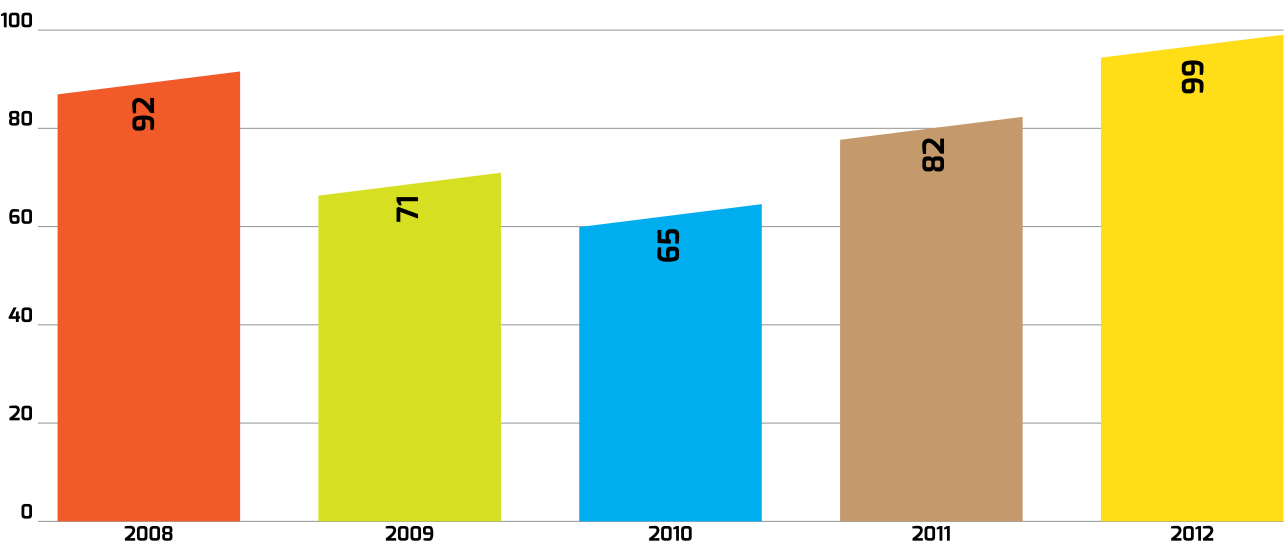
A meta da Copercampos é de oferecer produtos de qualidade com o melhor custo benefício no momento em que o associado ou cliente necessita e na área de insumos, a cooperativa tem ampliado a receita, gerando maiores ganhos a empresa e principalmente, proporcionando melhores produtos aos seus associados.

Na Indústria de Fertilizantes BioCoper, os investimentos são constantes e o produto teve a aprovação dos agricultores que buscam eficiência em produção, utilização de recursos renováveis e menores custos de produção. Com fórmulas específicas para cada cultura, ao todo são quatro formulações disponíveis, o BioCoper atende aos produtores de alimentos mais exigentes.

Ganhando mercado a cada ano, o BioCoper já é comercializado em todo o sul do Brasil, e também em estados como São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e também no vizinho país do Paraguai.

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS					
PRODUTOS	2008	2009	2010	2011	2012
Sementes de 3 ^{as} (ton)	515	478	354	475	447
Fertilizantes (ton)	42.159	41.891	38.800	38.788	48.792
Corretivos (ton)	24.800	26.569	28.177	42.422	42.717
Defensivos (litros)	783.536	798.826	836.077	923.133	1.138.974

▶ Receita obtida com Insumos (em milhões R\$)



► Agroindústria

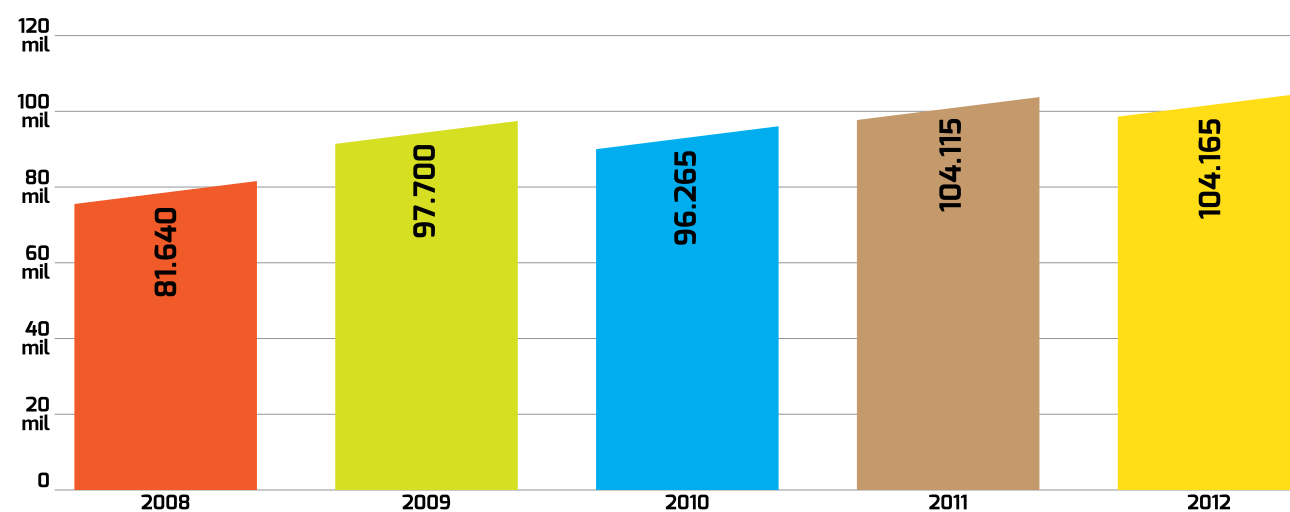
Se no início de 2012 as expectativas se voltavam para o consumo doméstico de carne suína, agora, o enfoque se divide com as exportações, que tiveram bom desempenho principalmente no segundo semestre. No ano de 2012, o mercado doméstico de carne suína não respondeu às expectativas do início do ano. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs), o consumo per capita no ano passado permaneceu ao redor de 15 kg/hab/ano, com o volume comercializado ainda em torno de 2,8 milhões de toneladas. Por outro lado, os Embarques da carne superaram em 14,5% os de 2011 segundo dados da Secex.

Na Copercampos houve aumento na produção de animais para reprodução, isso devido à transformação da Granja Ibicui - de granja comercial para granja Multiplicadora -, conseguindo agregar um pouco mais no valor do animal para venda.

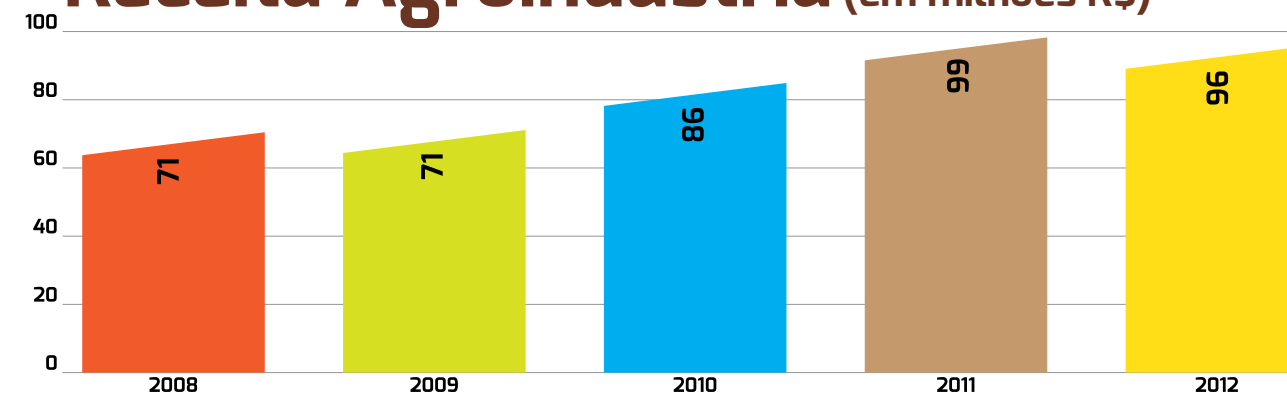
Mas devido ao alto custo de produção, (matéria prima para a alimentação dos animais), a suinocultura no ano de 2012 amargou prejuízos em toda a cadeia. Grande número de produtores independentes fecharam suas granjas deixando a atividade.

Na indústria de ração continuou o trabalho para certificação da mesma nas Boas Práticas de Fabricação. Está programada para Julho de 2013 a auditoria do Ministério da Agricultura para certificar a indústria.

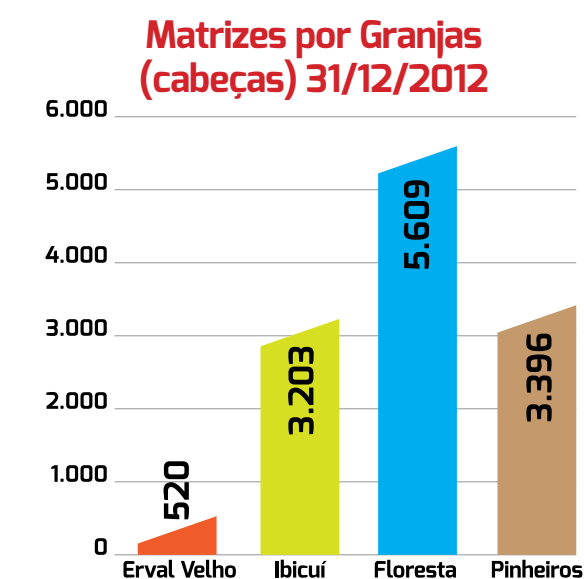
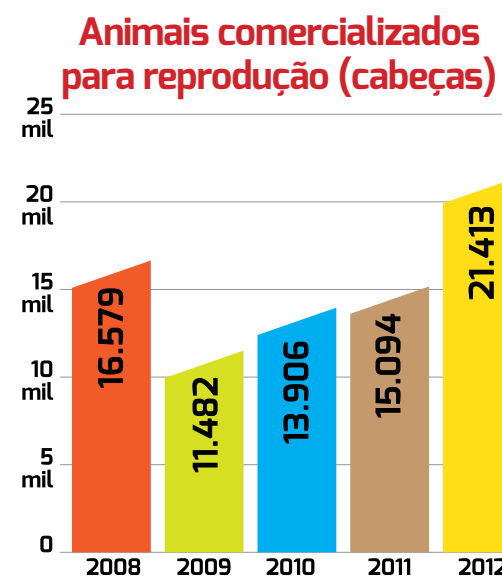
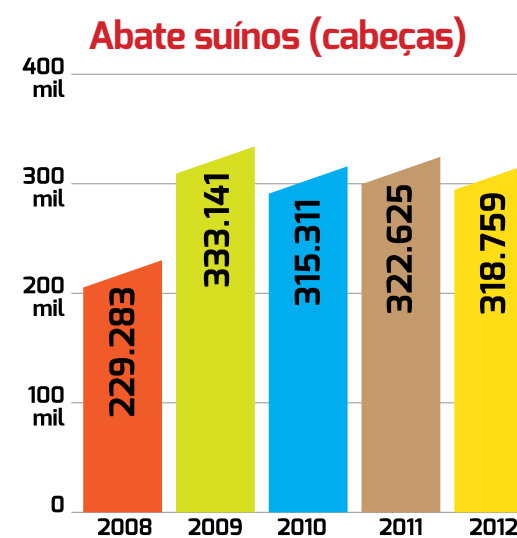
► Indústria de Rações - Produção (ton)



► Receita Agroindústria (em milhões R\$)



► Suinocultura





Suprimentos e serviços

O setor de suprimentos e serviços da Copercampos cresce a cada dia e busca atender as necessidades dos associados e da comunidade em geral. O Posto de Combustíveis da Copercampos, assim como o Supermercado proporcionam maiores facilidades aos sócios e clientes.

Já as Lojas Agropecuárias da Copercampos espalhadas por diversas regiões, dão suporte aos clientes e associados que buscam integrar atividades da agropecuária em suas propriedades rurais. As lojas que fornecem desde equipamentos, medicamentos, materiais de construção e de uso diário nas propriedades rurais facilitam a vida dos produtores por estarem localizados ao lado das unidades de armazenagem de grãos.

RECEITA SUPRIMENTOS (EM MILHÕES R\$)					
	2008	2009	2010	2011	2012
Posto de Combustíveis	9,7	10,6	11,2	13,0	11,3
Loja Agropecuária	2,4	3,4	4,6	5,2	5,9
Supermercado	14,6	16,4	17,9	20,5	22,5
TOTAL	26,8	30,3	33,6	38,7	39,7



FROTA DE VEÍCULOS	
	2012
Caminhões - Cereais, Sementes e Insumos	30
Caminhões - Suinocultura	06
Caminhões - Tanque Combustível	02
Empilhadeiras	21
Tratores/Carregadeiras	20
Veículos Pequenos / Utilitários	60

Transporte e logística

O Setor de Transportes e Logística busca a cada ano, manter o padrão de atividades da Copercampos e em 2012, com aquisição de veículos novos para departamentos de assistência aos associados e renovação da frota pesada, o setor conseguiu ampliar a qualidade do atendimento na cooperativa.

Os desafios impostos pelo mercado foram superados e os associados e clientes da Copercampos receberam em suas propriedades, armazéns, indústrias e portos, produtos como sementes, fertilizantes, matérias-primas e grãos com qualidade e dentro dos prazos estabelecidos.

O setor de Transportes e Logística promoveu também a renovação dos implementos rodoviários visando sempre à agilidade no processo de carregamento e descarregamento, preparando-se assim para enfrentar os desafios que o ano de 2013 apresentará. Com uma equipe sintonizada para com as demandas interna e externa, o setor fez sua parte contribuindo com os bons resultados econômicos da cooperativa no faturamento anual.



Campo Demonstrativo

A Unidade da Copercampos que atua na pesquisa, ensaios e difusão de tecnologias em sementes atuou em 2012 com consistência e eficiência. No 17º Dia de Campo, o público conferiu que a diversificação de atividades nas empresas rurais transforma e proporciona maiores ganhos no setor.

No Dia de Campo de 2012, mais uma vez a difusão de tecnologias e o manejo diferencial das culturas se consolidaram e as novidades de cada área do agronegócio foram apresentadas pelos mais de 120 expositores participantes do evento.

No Campo Demonstrativo, a Copercampos investiu em equipamentos de alta tecnologia, como uma colheitadeira de parcelas, para que os ensaios de Valor, Cultivo e Uso (VCU) possam ser contabilizados com ainda mais precisão. Outros implementos como um trator também foi destinado ao Campo Demonstrativo, assim como um carro de cortar grama e melhorias e reformas realizadas nas sementeiras.

SeTi – Setor de Tecnologia da Informação

Alinhado ao constante crescimento da Copercampos o SeTI manteve os sistemas gerando informações efetivas que permitiram aos colaboradores e associados, a tomada de decisões ágeis e corretas. Para isto, buscou novas tecnologias que agregaram soluções eficazes as novas necessidades da empresa.

Principais ações executadas pelo setor:

Hardware: Aquisição e renovação do parque de equipamentos; Conclusão da telefonia IP – VOIP; Melhoria do link de comunicação da Empresa OI nas Filiais – VPN VIP; Melhoramento das estruturas de tecnologia em algumas unidades e Instalação da infraestrutura nas novas Filiais (Zortéa, Lebon Regis, Otacílio Costa).

Software: Implantação do sistema de Logística – Smartshare; Manutenção dos sistemas existentes; Implantação do PAF/ECF posto de combustíveis; Reativação do sistema de BI Sadig e implantação de Painéis; Novo sistema de Indústria de Rações e Novo sistema de Balança.

O SeTI tem Investido em adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade e normas técnicas, mantendo os sistemas com funcionamento ininterrupto, garantindo aos usuários, associados e clientes confiabilidade, segurança e agilidade no atendimento.



Demonstrações Contábeis

Investimentos

Em 2012, a Copercampos investiu em todas as áreas. Ampliações de Lojas Agropecuárias, aquisições de terrenos para construção de unidades em pontos estratégicos do estado, ampliações e construções de Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS e novas Unidades de Armazenagem de Grãos foram fundamentais para o crescimento da cooperativa.

Na área técnica, os investimentos foram realizados com a aquisição de equipamentos para o Campo Demonstrativo Copercampos e também na qualificação do corpo técnico, que constantemente tem realizado cursos e treinamentos para atender com eficiência as necessidades dos associados.

No Setor de Transporte e Logística investimentos na renovação da frota foram realizados, assim como treinamentos de segurança em operação de cargas e produtos aos funcionários que trabalham diariamente no transporte de produtos da cooperativa.

A Copercampos em 2012 cresceu em todas as áreas graças às pessoas e o maior investimento é neste corpo funcional que durante todo o ano tem treinamentos e cursos específicos para gerar rentabilidade a cooperativa com agilidade e qualidade.

INVESTIMENTOS 2011 E 2012 POR ÁREA		
ÁREA	2011	2012
1 - ADMINISTRAÇÃO	586.456	114.445
2- ARMAZÉNS CEREAIS, SEMENTES E INSUMOS	25.514.375	17.923.622
ANITA GARIBALDI - SC	559	2.473
BARRAÇÃO - RS	481.685	19.639
BOM RETIRO - SC	2.111.476	45.675
BRUNÓPOLIS - SC	748.158	267.316
CAMPO BELO DO SUL - SC	673.538	3.240.771
CAMPOS NOVOS - SC	6.883.061	11.259.271
CURITIBANOS - SC	2.461.837	187.309
FRAIBURGO - SC	3.415	370
ITUPORANGA - SC	1.596.229	56.530
LEBON RÉGIS - SC	3.237.954	120.652
MONTE CARLO - SC	9.138	8.248
OTACÍLIO COSTA - SC	1.759.096	181.894
SÃO JOSÉ DO OURO -RS	5.253.987	209.800
ZORTÉA - SC	294.243	2.323.674
3 - CAMPO DEMONSTRATIVO	169.823	430.266
4 - GRANJAS DE SUÍNOS	1.258.146	635.679
5 - INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES	111.555	314.329
6 - INDÚSTRIA DE RAÇÕES	278.094	211.896
7 - LOJAS AGROPECUÁRIAS	477.077	677.796
8 - POSTO DE COMBUSTÍVEIS	406.004	487.974
9 - SUPERMERCADO	151.596	72.683
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	28.953.128	20.868.690

Recursos Financeiros

Em 2012, os bons preços dos cereais garantiram que a gestão financeira atuasse com solidez. As vendas a prazo realizadas na cooperativa, dentro do limite de crédito e garantia real além do limite estabelecido, tem gerado mais segurança e credibilidade a Copercampos perante seus clientes, fornecedores e Instituições Financeiras. Através dos programas financeiros em linhas de crédito de longo prazo, como Finame, PROCAP, PRODECOOP e Crédito Rural possibilitou uma ótima gestão na empresa.

Com isso, a Gestão de Recursos Financeiros continuou a executar seus trabalhos para garantir o andamento dos investimentos realizados pela Diretoria no ano anterior e também na promoção de novas ampliações das unidades, como por exemplo, da ampliação das Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) de Campo Belo do Sul (U-32) e Unidade 35 – Bairro Aparecida.

O setor responsável pela Gestão Financeira da Copercampos agradece aos associados, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e credibilidade recebida e temos orgulho de poder estar atuando com estas valorosas pessoas e organizações.



Balanco Patrimonial

Valores em Reais			
ATIVO	NE	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE		311.725.015,83	279.461.576,25
Disponibilidades	5.1	112.303.009,74	97.282.326,50
Créditos operacionais	5.2	137.002.090,19	135.272.045,19
Estoques	5.3	61.761.761,35	46.391.429,03
Despesas a apropriar	4.8	658.154,55	515.775,53
NÃO CIRCULANTE		293.214.573,59	271.058.820,03
Créditos a Realizar de Longo Prazo	5.2.2	22.984.231,51	15.382.118,10
Ativo Investimentos	5.4	6.249.892,44	6.165.698,72
Ativo Imobilizado	5.5	263.436.497,25	248.558.110,43
Ativo Intangível	5.6	75.045,57	85.702,88
Ativo Diferido		468.906,82	867.189,90
TOTAL DO ATIVO		604.939.589,42	550.520.396,28

PASSIVO	NE	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE		261.331.217,99	188.904.114,88
Obrigações com Instituições Financeiras	5.7	113.043.107,45	76.620.463,59
Obrigações c/ Fornecedores	5.8	78.112.928,61	76.262.509,85
Obrigações Clientes e Associados		65.311.073,53	29.857.317,82
Obrigações Sociais e Tributárias		2.299.736,96	3.988.438,39
Provisões Trabalhistas e Fiscais		2.564.371,44	2.175.385,23
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		96.664.554,97	127.341.196,74
Obrigações com Instituições Financeiras	5.7	75.160.138,46	111.034.649,27
Obrigações Operacionais Fiscais e Dep. Jud	5.9	21.504.416,51	16.306.547,47

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		246.943.816,46	234.275.084,66
Capital Integralizado	5.10	46.573.895,07	37.076.143,61
Fundos para Investimento (20%)	6.1 c	13.665.709,38	10.974.463,34
Reservas de Reavaliação		26.577.868,76	26.743.879,37
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.1 e	129.444.071,65	132.629.372,73
Reserva legal (10%)	6.1 a	11.403.014,14	9.466.909,97
Reservas sobras a realizar		464.648,67	464.648,67
Reserva de RATES (15%)	6.1 b	8.166.035,83	6.976.045,66
Sobras a Diposição da AGO		10.648.572,96	9.943.621,31
TOTAL DO PASSIVO		604.939.589,42	550.520.396,28

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Demonstração das sobras ou perdas

Valores em Reais		
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	31/12/2012	31/12/2011
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA	603.583.717,91	561.030.136,94
Vendas - Cereais	266.619.730,89	286.459.497,76
Vendas - Sementes	101.016.665,38	53.128.637,04
Vendas - Suínos	92.405.766,93	94.706.246,60
Vendas - Indústria	4.885.833,12	5.663.269,91
Vendas - Insumos	98.866.301,48	82.198.420,31
Vendas - Lojas	5.974.002,62	5.326.835,80
Vendas - Supermercado	22.492.951,57	20.530.180,83
Vendas - Posto	11.322.465,92	13.017.048,69
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(10.331.200,45)	(9.571.318,62)
(-) Devoluções de Vendas	(5.599.504,32)	(4.839.011,49)
(-) Impostos Sobre Vendas	(4.731.696,13)	(4.732.307,13)
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA	593.252.517,46	551.458.818,32
DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS	(515.209.842,93)	(485.443.389,44)
(-) Custos das Vendas	(515.209.842,93)	(485.443.389,44)
SOBRA BRUTA	78.042.674,53	66.015.428,88
DISPÊNDIOS/ DESPESAS GERAIS, ADM. E FINANCEIRAS	(66.532.781,92)	(56.193.325,06)
(-) Dispêndios / Despesas Geais Adm. E Financeiras	(10.966.170,43)	(9.501.769,46)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais	(27.682.575,83)	(23.499.448,20)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais	(17.152.909,86)	(12.980.208,86)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais	(3.205.421,86)	(3.561.725,36)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos	(6.440.549,00)	(5.567.911,48)
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias	(1.085.154,94)	(1.082.261,70)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	8.138.833,08	9.930.563,70
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3.477.237,91)	(3.980.777,43)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	16.171.487,78	15.771.890,09
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO	(1.680.698,34)	(1.932.605,27)
(-) Provisão Contribuição Social	(473.162,22)	(543.082,42)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(1.207.536,12)	(1.389.522,85)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.490.789,44	13.839.284,82
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.490.789,44	13.839.284,82
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE	3.156.086,21	3.157.229,40
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	3.156.086,21	3.157.229,40
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	17.646.875,65	16.996.514,22

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

► Demonstração das destinações das sobras 2012 e 2011

Demonstração Destinações				
Valores em Reais				
Descrição	%	2012 Valores	2011 Valores	2010 Valores
Resultado do Exercício Antes Rever. Rates		17.646.875,65	16.996.514,22	10.362.007,75
REVERSÃO DO RATES		4.570.621,23	3.861.624,08	1.124.515,34
Resultado Acumulado Total		22.217.496,88	20.858.138,30	11.486.523,09
Destinação do RATES (Terceiros)		(2.856.455,14)	(2.778.826,82)	(707.628,93)
Resultado de Associados		19.361.041,74	18.079.311,48	10.778.894,16
Destinação Reserva legal	10%	(1.936.104,17)	(1.807.931,15)	(1.077.889,42)
Destinação do RATES	15%	(2.904.156,26)	(2.711.896,72)	(1.616.834,12)
Destinação Fundo Investimento	20%	(3.872.208,35)	(3.615.862,30)	(2.155.778,83)
Resultado Geral a Disposição da AGO		10.648.572,96	9.943.621,31	5.928.391,79
Incorporação 10% Fundo Inv. Tec.	10 anos	1.500.463,86	1.180.962,35	990.665,95
DELIBERAÇÃO AGO INTEGRALIZAÇÃO		12.149.036,82	11.124.583,66	6.919.057,74
Outras Informações				
Descriminação dos Itens				
Capital Integralizado - Início do Exercício		37.076.143,61	32.183.599,06	30.294.808,96
Retenções Estatutárias		1.904.153,58	1.467.005,00	1.214.095,69
Incorporação Sobras - AGO		9.943.621,31	5.928.391,79	2.106.796,83
Incorporação 10% Fundo Inv. Tecnológico		1.180.962,35	990.665,95	954.861,02
Devolução de Capital (2038)		(3.530.985,78)	(3.493.518,19)	(2.386.963,44)
Capital Integralizado - Final do Exercício		46.573.895,07	37.076.143,61	32.183.599,06

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

► Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em Reais		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2012	31/12/2011
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	17.646.875,65	16.996.514,22
Ajustes do Resultado Líquido		
(+) Depreciação, Amortização e exaustão	6.302.997,12	7.981.078,20
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais:		
(-/+) Variação de contas a receber	(4.073.570,14)	(44.369.327,51)
(-/+) Cheques a receber	219.160,97	178.916,42
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	3.794.045,63	(3.376.679,90)
(-/+) Variação de imposto a recuperar	(1.545.628,63)	(5.239.885,61)
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	444.720,24	1.203.645,91
(-/+) Provisão para devedores duvidosos	(568.773,07)	852.072,16
(-/+) Variação dos estoques	(15.370.332,32)	3.921.100,22
(-/+) Variação da conta despesas antecipadas	(142.378,98)	(73.390,00)
(-/+) Variação do ativo realizável em longo prazo	(7.602.113,41)	(4.067.468,20)
(-/+) Variação de fornecedores e Obrigações Operacionais	37.304.174,47	20.306.919,41
(- /) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	(1.688.701,43)	1.488.938,22
(-/+) Variação provisões férias e encargos	388.986,21	349.276,77
(-/+) Variação do passivo não circulante - Obrigações Operacionais	5.197.869,04	(67.359.247,42)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	40.307.331,35	(71.207.537,11)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Investimento	(84.193,72)	(138.281,01)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	1.170.450,25	156.573.308,69
(-) Aquisição de Imobilizado	(21.942.893,80)	(53.540.141,41)
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.156.086,21)	(3.157.229,40)
(-) Reserva de Reavaliação	(195.225,48)	(289.545,38)
(+) Integralização de capital	1.904.153,58	1.467.005,00
(-) Devolução de capital	(3.530.985,78)	(3.493.518,19)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(25.834.781,16)	97.421.598,30
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Captações de Empréstimos	117.244.211,28	176.428.077,51
(-) Amortização de Empréstimos	(116.696.078,23)	(153.600.452,48)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	548.133,05	22.827.625,03
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	15.020.683,24	49.041.686,22
Caixa e equivalente de caixa no início do período	97.282.326,50	48.240.640,28
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	112.303.009,74	97.282.326,50
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	15.020.683,24	49.041.686,22

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

► Demonstração do valor adicionado

Valor em Reais				
Descriminação	31/12/2012	%	31/12/2011	%
1) INGRESSOS / RECEITAS	604.989.404,83		565.878.859,98	
1.1) Receita Operacional Bruto Excluídas Devoluções	597.984.213,59		556.191.125,45	
1.4) Outros Resultados Operacionais	7.005.191,24		9.687.734,53	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	551.404.971,72		517.131.025,11	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços,	519.941.539,06		490.175.696,57	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	31.463.432,66		26.955.328,54	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	53.584.433,11		48.747.834,87	
4) RETENÇÕES	6.355.787,39		5.855.089,32	
4.1) Depreciação, amortização e Exaustão	6.355.787,39		5.855.089,32	
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	47.228.645,72		42.892.745,55	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	13.527.010,22		8.397.465,48	
6.1) Resultado da Equivalência Patrimonial	1.133.641,84		242.829,17	
6.2) Receita Financeira	12.393.368,38		8.154.636,31	
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	60.755.655,94	100,00	51.290.211,03	100,00
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS RESULTADOS	(27.463.097,53)	45,20	(22.208.661,30)	43,30
Salários e Encargos Sociais	24.774.383,81	40,78	20.144.298,68	39,28
Honorários da Diretoria	440.640,00	0,73	400.320,00	0,78
Participação dos Empegados nos Resultados	2.248.073,72	3,70	1.664.042,62	3,24
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(2.765.853,28)	4,55	(3.014.866,97)	5,88
Federais	2.186.520,71	3,60	2.336.595,48	4,56
Estaduais	492.690,61	0,81	561.646,69	1,10
Municipais	86.641,96	0,14	116.624,80	0,23
8.3) FINANCIADORES	(16.035.915,69)	26,39	(12.227.397,94)	23,84
Encargos Financeiros	15.870.606,29	26,12	12.135.413,74	23,66
Aluguéis	165.309,40	0,27	91.984,20	0,18
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	14.490.789,44	23,85	13.839.284,82	26,98
8.5) REVERSÃO RESERVAS	3.156.086,21	5,19	3.157.229,40	6,16
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	17.646.875,65	29,05	16.996.514,22	33,14

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

► Demonstração das mutações do patrimônio líquido 2010, 2011 e 2012

Valor em Reais										
Contas Mutações	CapitalSocial	Fundo Investimento Tecnológico Industrial	RESERVAS DE SOBRAS		RESERVA DE REAVALIAÇÃO				Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
			Reserva Legal	Reserva de FATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Imobilizado	Reserva de Reavaliação Realizada		Sobras a Disposição da AGO	
SALDO EM 31/12/2010	70.549.422,86	8.349.266,99	7.658.978,82	5.346.946,20	464.648,67	16.494.803,81	10.538.620,94	138.038.080,28	5.928.391,79	263.369.160,36
Deliberação Assembleia										
Incorporação de Sobras	5.928.391,79	-	-	-	-	-	-	-	(5.928.391,79)	-
Incorporação de Reserva	990.665,95	(990.665,95)	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Realizados em 2011										
Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	(3.157.229,40)	3.157.229,40	-
Realiz. Res. AVP. Alienaç.	-	-	-	-	-	-	-	(2.251.478,15)	-	(2.251.478,15)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.	-	-	-	-	-	(672.979,19)	672.979,19	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.	-	-	-	-	-	-	(289.545,38)	-	-	(289.545,38)
Mutações do Exercício										
Integralização de Capital	83.090,29	-	-	-	-	-	-	-	-	83.090,29
Retenção Estatutária	1.383.914,71	-	-	-	-	-	-	-	-	1.383.914,71
Devoluções de Capital	(3.493.518,19)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.493.518,19)
Subscrição Cotas Partes	(38.365.823,80)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.365.823,80)
Aplicação Reserva de FATES	-	-	-	(3.861.624,08)	-	-	-	-	3.861.624,08	-
Sobras do Exercício 2011										
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	13.839.284,82	13.839.284,82
Destinação Resultado Terceiros	-	-	-	2.778.826,82	-	-	-	-	(2.778.826,82)	-
Destinações de Sobras	-	3.615.862,30	1.807.931,15	2.711.896,72	-	-	-	-	(8.135.690,17)	-
SALDO EM 31/12/2011	37.076.143,61	10.974.463,34	9.466.909,97	6.976.045,66	464.648,67	15.821.824,62	10.922.054,75	132.629.372,73	9.943.621,31	234.275.084,66
Deliberação Assembleia										
Incorporação de Sobras	9.943.621,31	-	-	-	-	-	-	-	(9.943.621,31)	-
Incorporação de Reserva	1.180.962,31	(1.180.962,31)	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Realizados em 2011										
Resultado Abrangente	-	-	-	-	-	-	-	(3.156.086,21)	3.156.086,21	-
Realiz. Res. AVP. Alienaç.	-	-	-	-	-	-	-	(29.214,87)	-	(29.214,87)
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.	-	-	-	-	-	(784.958,88)	784.958,88	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.	-	-	-	-	-	-	(166.010,61)	-	-	(166.010,61)
Mutações do Exercício										
Integralização de Capital	117.877,93	-	-	-	-	-	-	-	-	117.877,93
Retenção Estatutária	1.786.275,69	-	-	-	-	-	-	-	-	1.786.275,69
Devoluções de Capital	(3.530.985,78)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.530.985,78)
Subscrição Cotas Partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação Reserva de FATES	-	-	-	(4.570.621,23)	-	-	-	-	4.570.621,23	-
Sobras do Exercício 2012										
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	14.490.789,44	14.490.789,44
Destinação Resultado Terceiros	-	-	-	2.856.455,14	-	-	-	-	(2.856.455,14)	-
Destinações de Sobras	-	3.872.208,35	1.936.104,17	2.904.156,26	-	-	-	-	(8.712.468,78)	-
SALDO EM 31/12/2012	46.573.895,07	13.665.709,38	11.403.014,14	8.166.035,83	464.648,67	15.036.865,74	11.541.003,02	129.444.071,65	10.648.572,96	246.943.816,46

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

▶ Notas explicativas às demonstrações contábeis procedidas em 31 de dezembro de 2012

Nota 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de Novembro de 1.970, composta por 1.107 associados, 36 unidades, 786 colaboradores em 31/12/2012. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Nota 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com Sede e Administração na Rodovia BR 282, Km 338, nº 23, bairro Boa Vista, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí em Santa Catarina e também no Norte do Rio Grande do Sul. A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústrias, granjas, lojas, supermercado e posto de combustível, sendo eles:

A) Unidades Armazenadoras:

- Campos Novos/SC – Matriz Filial 01 - CNPJ 83.154.824/0001-11
- Anita Garibaldi/SC - Filial 10 CNPJ 83.158.824/0010-02
- Curitibanos/SC – Filial 27 CNPJ 83.158.824/0027-50
- Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
- Campos Novos/SC - Bairro Aparecida - Filial 35 – CNPJ 83.158.824/0035-60
- Campos Novos/SC - Encruzilhada - Filial 40 CNPJ 83.158.824/0040-28
- Brunópolis/SC – Filial 42 CNPJ 83.158.824/0042-90
- Fraiburgo/SC - Filial 43 CNPJ 83.158.824/0043-70
- Ituporanga/SC – Filial 45 CNPJ 83.158.824/0045-32
- Guarda-Mor/SC – Filial 46 CNPJ 83.158.824/0046-13
- Campos Novos/SC - Trevo Sul - Filial 47 CNPJ 83.158.824/0047-02
- Barracão/RS– Filial 48 CNPJ 83.158.824/0048-85
- Bom Retiro/SC – Filial 52 CNPJ 83.158.824/0052-61
- Lebon Régis/SC – Filial 57 CNPJ 83.158.824/0057-76
- Otacílio Costa/SC – Filial 58 CNPJ 83.158.824/0058-57
- São Jose Do Ouro/RS - Filial 59 CNPJ 83.158.824/0059-38
- Monte Carlo/SC – Filial 61 CNPJ 83.158.824/0061-52
- Zortéa/SC – Filial 62 CNPJ 83.158.824/0062-33

As unidades armazenadoras têm capacidade para mais de 395 mil toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipamentos para descarga, limpeza e secagem dos grãos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração, instalado em todas as unidades garante a qualidade dos grãos armazenados.

B) Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS:

- Campos Novos/SC – Matriz Filial 01 CNPJ 83.158.824/0001-11
- Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
- Campos Novos/SC - Bairro Aparecida - Filial 35 CNPJ 83.158.824/0035-60
- Campos Novos/SC - Trevo Sul - Filial 47 CNPJ 83.158.824/0047-02

Com produção superior a 50 mil toneladas por ano, a Copercampos produz sementes fiscalizadas e certificadas de soja, feijão, trigo, aveia, azevém, capim Sudão, ervilhaca e nabo forrageiro.

Localizada em uma região com clima favorável para a produção de sementes, a Copercampos realiza altos investimentos na melhoria dos processos das unidades de beneficiamento. Uma equipe de Agrônomos e técnicos acompanha os campos de produção visando sementes de alta qualidade.

No próprio Laboratório de Análises de Sementes são realizados todos os testes necessários para a comercialização e comprovação da qualidade das sementes.

Para garantir a oferta de novas variedades no mercado e genética das sementes, a Copercampos mantém parcerias com as Instituições de Pesquisa Embrapa, Fundação Meridional, Coodetec, Nidera, Syngenta, Brasmax e Monsoy, multiplicando sementes para os obtentores Coodetec, Nidera e Syngenta na produção de classes superiores.

Sementes Convencionais: Soja, Feijão, Trigo, Triticale, Milheto, Capim Sudão, Aveia, Azevém, Ervilhaca e Nabo forrageiro.

Sementes Transgênicas: Soja.

C) Lojas Agropecuárias:

- Anita Garibaldi/SC – Filial 03 CNPJ 83.158.824/0003-83
- Campos Novos/SC – Filial 23 CNPJ 83.158.824/0023-27
- Curitibanos/SC – Filial 28 CNPJ 83.158.824/0028-31
- Campo Belo do Sul/SC – Filial 32 CNPJ 83.158.824/0032-18
- Barracão/RS – Filial 36 CNPJ 83.158.824/0036-41
- Brunópolis/SC – Filial 42 CNPJ 83.158.824/0042-90
- Fraiburgo/SC – Filial 55 CNPJ 83.158.824/0055-04
- Otacílio Costa/SC – Filial 56 CNPJ 83.158.824/0056-95

D) Indústrias:

- Campos Novos/SC – Filial 21 Indústria Rações CNPJ 83.158.824/0021-65
- Campos Novos/SC – Filial 54 – Indústria de Fertilizantes CNPJ 83.158.824/0054-23

E) Supermercado:

- Campos Novos/SC – Filial 06 CNPJ 83.158.824/0006-26

F) Posto de Combustível:

- Campos Novos/SC – Filial 09 CNPJ 83.158.824/0009-79

G) Campo Demonstrativo:

- Campos Novos/SC – Filial 33 CNPJ 83.158.824/0033-07

O Campo Demonstrativo da Copercampos é fundamental ao associado e a equipe técnica na busca de novas tecnologias, no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. No Campo são realizados os testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, e os resultados são avaliados e servem de referência para o planejamento das áreas de produção dos associados.

A validação e a transferência de novas tecnologias agropecuárias, é o principal objetivo, e o Campo Demonstrativo é também fonte de referência para pesquisadores e instituições de pesquisa.

H) Centrais Produtoras de Leitões – CPL's:

Campos Novos/SC – Filial 41 Granja Floresta CNPJ 83.158.824/0041-09

Granja Núcleo Filial, plantel de 5.600 matrizes, com produção anual de 145.600 leitões. Produção de linhagens para Agroceres PIC, sendo cruzamentos que produzem oito linhagens.

Campos Novos/SC – Filial 38 Granja Ibicuí CNPJ 83.158.824/0038-03

Granja Comercial, plantel de 3.200 matrizes, com produção anual de 83.200 leitões. Produção de linhagens para reposição do plantel da granja e cruzamentos que produzem uma linhagem. Produção de animais para integração.

Campos Novos/SC – Filial 50 Granja Pinheiros CNPJ 83.158.824/0050-08

Granja Comercial, plantel 3.400 matrizes, produção anual de 88.400 leitões. Produção de animais para integração.

Erval Velho/SC – Filial 37 Granja Erval Velho CNPJ 83.158.824/0037-22

Granja Comercial, plantel de 520 matrizes, produção anual de 13.520 leitões. Produção de animais para integração.

A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja, milho, trigo, feijão, sementes e demais leguminosas, a produção e comercialização de suínos, através do sistema de parceria com os produtores, a produção de ração para fornecimento aos integrados e comercialização, a indústria de adubo organomineral (BioCoper), onde utiliza a matéria prima gerada nas granjas para produção do adubo, contribuindo assim com o meio ambiente.

Visando o desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, fornecimentos de insumos agropecuários, e bens de consumo.

A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo a esta matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial.

Nota 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, exceto quanto à mensuração do ajuste a valor presente sobre ativos e passivos, segundo as regras estabelecidas na NBC TG 12, aprovados pela resolução 1.151/09, sendo o valor calculado unicamente em relação aos saldos a receber na data do Balanço.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante, como Produtos a Entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

4.3 Créditos Tributários

Os saldos credores de PIS e COFINS, decorrentes da apuração pelo regime não cumulativo, são registrados no ativo, porém é mantida a provisão em conta redutora para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos créditos, visto que sobre os mesmos recaem questionamentos e divergências de interpretação quanto à fiscalização da Receita Federal do Brasil.

4.4 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

4.5 Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos de Longo Prazo, quando aplicados, estão reconhecidos a valor presente.

4.6 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias para Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção não superior ao valor de mercado.

Animais Vivos: Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: Valor de mercado no nível de produtor, cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito: Valor de mercado no nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

4.7 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobra à totalidade dos créditos de Curto e Longo Prazo, no montante de R\$ 4.994.536,92 (quatro milhões, novecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e trinta e seis reais e noventa e dois centavos), com reflexo negativo sobre o resultado do exercício. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

4.8 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, com saldo de R\$ 658.154,55, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

4.9 Depreciação do Imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, em conformidade com a NBC TG 27, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, e com o Laudo Técnico, elaborado pela ACTUS – Auditores Independentes S/C.

4.10 Custo Atribuído

Foi adotada a prática de mensuração dos bens do ativo imobilizado pelo custo atribuído, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10 e pelas Normas de Avaliação NBR 14653-1/2001 e NBR 14653-2/2004 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, que permite adotar como custo atribuído os valores apurados por meio de laudo de Ajuste de avaliação Patrimonial, tendo sido este realizado no ano de 2010. A contrapartida do montante dos bens do ativo imobilizado, com saldo de R\$ 129.444.071,65, encontra-se registrado no Patrimônio Líquido, na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

4.11 Produtos em Depósito

Os produtos, recebidos em depósito de produtores e não comercializados pelo produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva, conforme demonstrado no quadro abaixo saldo em 31/12/2012.

COMPOSIÇÃO PRODUTOS EM DEPÓSITO			
			Valores em Reais
Produtos	Sacas 60 kgs	R\$ p/ Sacca	Valor Total
Milho	370.007	35,00	12.951.957,88
Soja	119.695	100,00	11.968.999,47
Feijão Preto	14	100,00	1.357,79
Feijão Carioca	105	180,00	18.879,00
Trigo	95.468	30,00	2.864.048,50
Aveia	33.892	24,00	813.413,20
Azevém	719	84,00	60.426,80
Semente Soja	92.631	100,00	9.262.692,78
Semente Feijão Carioca	2.192	180,00	394.551,00
Semente Trigo	103.780	35,00	3.632.107,57
Semente Aveia	55.420	39,00	2.161.411,20
Semente Azevém	6.956	54,00	375.622,20
Semente Ervilhaca	469	66,00	30.939,70
Semente Centeio	434	22,20	9.641,46
TOTAL			44.546.048,55

4.12 Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo, devendo ser reconhecidas nas receitas somente quando for efetivada a entrega dos produtos e mercadorias vendidas e apropriados os custos correspondentes.

4.13 Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC.T 19.17, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valores incertos, e passivo, como uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade, capazes de gerar benefícios econômicos.

4.14 Operações com Não Associados

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante normas fiscais vigentes e NBC.T 10.8, que prevêem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos. O resultado líquido das operações com terceiros, apurado no exercício de 2012, foi de R\$ 2.856.455,14, destinado integralmente ao RATES.

4.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados unicamente sobre os resultados com não associados em face da não incidência sobre o resultado das operações com associados.

4.16 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No ano de 2012 a Copercampos usou os recursos do Rates para absorver os Dispêndios com Assistência Técnica, Educacional e Social no valor de R\$ 4.570.621,23.

4.17 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos, no resultado do exercício, valores relativos a participações em outras sociedades Cooperativas, referentes ao retorno de sobras do exercício de 2011 e 2012.

4.18 Atualização Monetária do Capital Social

Face à extinção da correção monetária do balanço, determinada pela legislação do Imposto de Renda, desde 01.01.1996, as contas do Patrimônio Líquido não foram corrigidas monetariamente.

Nota 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

Valores em Reais		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2011	2012
Caixa	397.203,57	313.206,35
Bancos Conta Movimento	5.602.552,09	5.982.858,51
Aplicações Financeiras	91.282.570,84	106.006.944,88
TOTAL GERAL	97.284.337,50	112.303.009,74

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos a Receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Caso contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 4.746.736,19, considerando suficiente para eventuais perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS		
Valores em Reais		
Créditos a Receber	2011	2012
Créditos com Associados	33.121.074,30	45.294.639,03
Créditos com Terceiros	76.683.745,44	68.583.750,85
Cheques a Receber	4.766.044,46	4.546.883,49
Créditos com Fornecedores	13.688.300,12	9.431.269,83
Créditos com Funcionários	224.158,61	242.423,03
Créditos Tributários	12.104.231,52	13.649.860,15
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(5.315.509,26)	(4.746.736,19)
TOTAL GERAL	135.272.045,19	137.002.090,19

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exercícios anteriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização totalmente provisionados.

Valores em Reais			
Imposto	Saldo 2011	Mutação 2012	Saldo 2012
ICMS	7.651.440,75	1.429.812,58	9.081.253,33
IRRF – Aplicações e Notas de saída	751.026,35	1.226.460,26	1.977.486,61
PIS – Importação	344.237,55	0,00	344.237,55
COFINS – Importação	1.771.262,45	0,00	1.771.262,45
PIS/COFINS/CSLL- S/SERVIÇOS	452.228,16	23.392,05	475.620,21
CSLL e IRPJ Estimativa Mensal	1.134.036,26	(1.134.036,26)	0,00
PIS E COFINS A RECUPERAR	44.865.112,10	7.327.421,53	52.192.533,63
(-) PIS e COFINS a Recuperar	(44.865.112,10)	(7.327.421,53)	(52.192.533,63)
TOTAL GERAL	12.104.231,52	1.545.628,63	13.649.860,15

Conforme exposto na **NE 4.3**, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados totalizando R\$ 28.124.432,07. Do total dos pedidos, foi utilizado para compensação de outros débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil o valor de R\$ 5.936.983,18, restando o montante de R\$ 22.187.448,89 como saldo remanescente dos pedidos já protocolados.

5.2.2 Longo Prazo

Os Créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-se aos bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$ 247.800,73, considerando suficientes para eventuais perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE LONGO PRAZO		
Valores em Reais		
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2011	2012
Créditos com Associados	3.442.423,55	6.034.023,77
Créditos com Terceiros	1.285.752,26	930.364,24
Deposito Judicial – Trabalhista	48.805,27	151.901,30
Depósito Judicial – PIS e COFINS	569.423,14	569.423,14
Deposito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96
Depósito Judicial – INCRA	1.153.199,74	0,00
Deposito Judicial - FUNRURAL	7.723.084,08	14.331.092,44
Demais Créditos	1.256.462,45	1.118.507,39
(-) Créditos Duvidosos	(193.752,35)	(247.800,73)
TOTAL GERAL	15.384.129,1	22.984.231,51

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando despacho da ação, e os valores, estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2012 totalizavam o valor de R\$ 61.761.761,35, conforme demonstrado abaixo.

COMPOSIÇÃO ESTOQUES			
Valores em Reais			
Estoques	Avaliação	31/12/2011	31/12/2012
Produções Cereais	Custo Médio	9.804.492,38	17.250.082,19
Produção Sementes	Custo Médio	1.670.946,35	3.050.449,13
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	19.229.487,28	22.861.231,33
Estoques Indústria Rações	Custo de Produção	2.212.837,58	2.606.098,30
Estoque Estoques Insumos Agrícolas	Custo M Custo Médio	9.614.621,55	11.496.289,39
Estoque Estoques Lojas	Custo M Custo Médio	2.015.898,92	2.501.886,89
Estoques Mercado	Custo Médio	1.441.424,95	1.642.982,58
Estoques Posto Combustíveis	Custo Médio	287.882,81	269.184,37
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	113.837,21	83.557,17
Total Geral em Estoques		46.391.429,03	61.761.761,35

Os Critérios de Avaliação dos estoques estão descritos na **NE 4.6**.
Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29, aprovada pela resolução 1.186/09 do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação.
O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentados abaixo:

COMPOSIÇÃO INVESTIMENTOS			
Valores em Reais			
Investimentos	2011	Variação	2012
Cooperativa Central Oeste Catarinense	4.521.191,38	0,00	4.521.191,38
Cooperativa de Crédito Rural Campos Novos	335.261,44	84.193,72	419.455,16
Ararcam	52.715,60	0,00	52.715,60
Maué Geradora e Fornecedora de Insumos	1.202.900,30	0,00	1.202.900,30
Coodetec	36.130,00	0,00	36.130,00
Fundação Meridional	17.500,00	0,00	17.500,00
Total	6.167.709,72	84.193,72	6.249.892,44

O Investimento na Cooperativa de Crédito foi ajustado de acordo com a posição informada pelas investidas, e inclui as sobras capitalizadas em favor da Copercampos de 2011

5.5 Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo, atribuído na forma prevista na ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2011, as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear.
Para as contas com maior representatividade, as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável no final da vida útil, embasado em laudo técnico apurado em 31/12/2010.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO					
Valores em Reais					
Discriminação	Custo de aquisição	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual 12/2012
Terrenos	43.812.181,50	2.944.546,02	(558.450,00)	0,00	46.198.277,52
Edifícios e Construções Benfeitorias	170.148.996,37	10.311.650,64	(167.028,24)	(28.440.768,73)	151.852.850,04
Móveis e Utensílios	2.014.791,61	197.553,30	(234.377,80)	(1.104.511,65)	873.455,46
Máquinas Equipamentos	58.315.721,72	5.195.632,21	(771.116,31)	(24.446.164,71)	38.294.072,91
Veículos	13.977.164,39	4.511.036,92	(1.961.269,17)	(5.959.775,54)	10.567.156,60
Equipamentos Informática	2.939.960,52	224.524,54	(597.085,21)	(1.700.973,66)	866.426,19
Instalações	1.236.629,21	183.976,13	(5.458,42)	(710.201,35)	704.945,57
Animais p/ Reprodução	3.816.067,71	2.213.704,67	(2.125.079,50)	(1.155.754,96)	2.748.937,92
Imobilizado em Andamento	7.096.935,78	13.639.006,99	(16.682.756,50)	0,00	4.053.186,27
Reflorestamento	1.525.203,92	153.397,83	(39.211,49)	0,00	1.639.390,26
Consórcios	74.258,16	29.215,74	0,00	0,00	103.473,90
Adto. Para Imobilizações	1.209.655,01	9.773.368,02	(5.448.698,42)	0,00	5.534.324,61
TOTAL GERAL	306.167.565,90	49.377.613,01	(28.590.531,06)	(63.518.150,60)	263.436.497,25

Como descrito na **NE 4.10**, foi adotado como custo atribuído os valores apurados pela Avaliação Patrimonial realizada em 2010, e encontra-se registrado em contrapartida na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, com saldo de R\$ 129.444.071,65, na data do Balanço.

Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizado em 2010.

COMPOSIÇÃO DO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				
Valores em Reais				
Discriminação	Ajuste 31/12/2010	Baixa	Depreciação	Residual 12/2012
Terrenos	33.207.903,75	(2.251.478,15)	-	30.956.425,60
Edifícios e Construções	86.768.739,93	-	(4.450.911,84)	82.317.828,09
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	(30.878,72)	(1.860.739,92)	16.169.817,96
TOTAL GERAL	138.038.080,28	(2.282.356,87)	(6.311.651,76)	129.444.071,65

Bens em Garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo e Prodecoop, a Cooperativa deu, em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade.
Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/2011.

COMPOSIÇÃO DAS OBRAS EM ANDAMENTO		
Valores em Reais		
DESCRIMINAÇÃO	31/12/2011	31/12/2012
Reflorestamento	1.525.203,92	1.639.390,26
Obra Filial Campo Belo do Sul	474.462,11	625.625,13
Obra Filial Granja Ibicuí	273.016,49	363.963,74
Obra Campo Demonstrativo	0,00	6.735,60
Obra Indústria de Rações	0,00	194.452,99
Obra Armazém Herval Zinho	0,00	8.989,35
Obra Filial Aparecida	0,00	1.939.078,89
Obra Posto de Combustíveis	14.903,00	346.087,27
Obra Filial CPL - Granja Floresta	93.365,90	201.856,69
Obra Filial Coxilha Rica	0,00	4.325,00
Obra Filial Aparecida - CD	0,00	31.304,34
Obra Filial Barracão - Loja	0,00	303.149,29
Consórcio BRADESCO	74.258,16	103.473,90
Obra Filial Granja dos Pinheiros	418.897,33	27.617,98
Construção Filial Zortéa	13.442,68	0,00
Construção Unidade Frigorífica	695.422,31	0,00
TOTAL GERAL	3.582.971,90	5.796.050,43

5.6 Intangível

COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL				
Valores em Reais				
Discriminação	Custo dos bens	Depreciação Acumulada	31/12/2011	31/12/2012
Valores Intangíveis	154.039,59	(78.665,31)	85.702,88	75.045,57
Total	154.039,59	(78.665,31)	85.702,88	75.045,57

5.7 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
Valores em Reais				
Discriminação	31/12/2011	Curto Prazo	Longo Prazo	31/12/2012
Financiamentos de Insumos	63.615.899,98	105.047.712,07	0,00	105.047.712,07
Financiamentos do Governo Federal EGF's	2.574.565,45	1.832.462,18	0,00	1.832.462,18
Financiamentos para Repasse	1.851.257,89	971.610,27	0,00	971.610,27
Financiamentos Capital Fixo	117.206.917,87	5.189.628,76	73.536.503,25	78.726.132,01
Financiamentos Recoop	6.776,68	1.694,17	3.388,34	5.082,51
Financiamento Procap - Aurora	2.669.694,99	0,00	1.620.246,87	1.620.246,87
Totais Gerais	187.925.112,86	113.043.107,45	75.160.138,46	188.203.245,91

5.8 Obrigações Com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Registraram-se neste grupo, as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

- a) Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 20.811.921,64.
- b) Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos as-sociados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da Cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 34.102.768,95.
- c) Registrou-se na conta produtos a adquirir os valores, referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos associados e não associados, mensurado pelo valor estimado de mercado futuro, demonstrado no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS A ADQUIRIR				
Valores em Reais				
2011		2012		
PRODUTOS	Valor Total	Sacas 60 Kgs	Valor Saca	Valor Total
Milho Consumo	5.272.070,70	163.101	30,00	4.866.135,53
Soja Consumo	26.348.649,84	99.009	100,00	9.900.658,29
Feijão Preto Consumo	20.000,00	0,00	0,00	0,00
Trigo Consumo	887.513,00	7.867	30,00	236.015,50
Aveia Consumo	0,00	2.770	24,00	66.480,80
Semente Soja	13.688.182,09	64.605	100,00	6.460.375,74
Semente Feijão Carioca	243.976,76	2.010	180,00	361.827,00
Semente Trigo	991.843,20	22.845	35,00	799.545,61
Semente Aveia	501.184,32	7.713	39,00	300.816,75
Semente Azevém	185.259,25	3.431	54,00	185.265,00
Semente Ervilhaca	26.001,36	320	66,00	21.117,80
T O T A L	48.164.680,52	373.671		23.198.238,02

5.9 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, em base estimativa, foram cons-tituídas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos, nos casos em que existem demandas judiciais.

OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO		
Valores em Reais		
Discriminação	31/12/2011	31/12/2012
Provisões para Contingências Fiscais	6.073.900,42	6.073.900,42
Processos Trabalhistas	48.805,27	151.901,30
Processos PIS E COFINS	451.539,70	406.598,04
Parcelamentos	729.704,09	444.204,35
Depósitos Ajuizados Funrural	7.723.084,08	14.331.092,44
Processo INSS	96.719,96	96.719,96
Processo INCRA	1.182.793,95	0,00
T O T A L	16.306.547,47	21.504.416,51

Consoante ao que está descrito na **NE 5.2.2**, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da inci-dência de multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

5.10 Capital Social

O capital social Integralizado está representado pela participação de 1.107 associados, atingindo um montante de R\$ 46.573.895,07, dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

Nota 6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, alem de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 15% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da Cooperativa,

c) Fundo de Investimento Tecnológico Educacional e Social

Está previsto no art. 55 do estatuto social, constituído com no mínimo 20% das sobras líquidas. Criado para aplica-ção em tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de informática, desenvolvimento de sementes e na implantação de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua constituição, será revertido à conta capital dos associados, na proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em que foi constituído à razão de 10% ao ano.

d) Reserva de reavaliação

Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, resultante deste procedimento.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendo as especificações e critérios estabelecidos na inter-pretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10.

Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

6.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos e a sua relevância. Estes con-tratos de seguros foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

6.3 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

RUBRICAS	2011	2012
Receitas Financeiras	8.154.636,31	12.393.368,38
Juros Ativos	4.148.166,51	5.383.391,33
Rendimentos Aplicação Financeira	3.581.407,42	6.424.348,32
Descontos Recebidos	425.062,38	585.628,73
Despesas Financeiras	(12.135.413,74)	(15.870.606,29)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(9.230.766,61)	(10.419.924,22)
Juros Fornecedores	(1.341.201,38)	(1.829.876,76)
Descontos Concedidos	(1.175.432,61)	(3.205.567,24)
Despesas Bancárias - taxas	(382.804,59)	(412.870,28)
Outros	(5.208,55)	(2.367,79)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(3.980.777,43)	(3.477.237,91)

6.4 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das demonstra-ções e não foram auditadas.


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

AUDICONSULT

Audiconsult Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS-COPERCAMPOS
Campos Novos – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 31 de janeiro de 2013.

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador – CRC-SC14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Adão Pereira Nunes – CPF n. 458.708.610-04, Adilson Zanette – CPF n. 049.425.149-24, Alcedir Roveda – CPF n. 607.318.509-04, Dugair Rogério da Rosa – CPF n. 619.823.699-49, Jair Socolovski – CPF n. 225.688.910-68 e Paulo Cezar Galgaro – CPF n. 629.600.759-00, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos, em 31 (trinta e um) de dezembro de 2012 (dois mil e doze), o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; o Conselho Fiscal é de parecer favorável a aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 06 de Fevereiro de 2013.



►

Unidades Copercampos

Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇOS
CAMPOS NOVOS	Matriz - Administração, departamento técnico, laboratório de sementes, venda de insumos, compra de cereais, transportes e logística, departamento de suinocultura, armazéns, secadores, classificação e beneficiamento de sementes.	Rodovia BR 282, Km 338, nº 23, Bairro Boa Vista, Caixa Postal 161 Campos Novos/SC, CEP 89620-000 Telefone (49) 3541-6000 - Fax (49) 3541-6033
APARECIDA	Armazém	Rua João Gonçalves de Araújo, nº 875 – Bairro Nossa Senhora Aparecida Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-0133
CAMPO DEMONSTRATIVO	Campo Demonstrativo – Difusão de Tecnologias	Margens BR 282, Km 347, s/nº Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-1182
ENCRUZILHADA	Armazém	BR 470, Km 345, Encruzilhada s/nº, Distrito de Encruzilhada Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-0755
GRANJA FLORESTA	Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões	BR 470, Km 295, Via Campos Novos a Brunópolis, s/nº, Interior Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722-Ramal 4120
GRANJA IBICUI	Central Produtora de Leitões	SC 455, Km 03, Estrada para Ibicuí, Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3451-6722-Ramal 3820
GRANJA DOS PINHEIROS	Central Produtora de Leitões	Rodovia BR 470, km 301, Interior - Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-6722-Ramal.5020
INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES	Indústria de Fertilizantes	Rodovia BR 470, Km 327, Interior Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49) 3541-6722-Ramal 5420
INDÚSTRIA DE RAÇÕES	Indústria de Rações	Rodovia BR 282, Km 338, Fundos Campos Novos/SC, CEP 89620 – 000, Telefone (49)3541-6054
LOJA AGROPECUÁRIA	Loja Agropecuária	Margens BR 282, Km 338 Campos Novos/SC, CEP 89620 – 000, Telefone (49) 3541-6044
POSTO DE COMBUSTÍVEIS	Posto de Combustíveis	Rua Assis Camargo Costa, s/no Campos Novos/SC, CEP 89620 – 000, Telefone (49)3541-6046
SUPERMERCADO	Supermercado	Rua Expedicionário João Batista de Almeida, nº 259, Centro Campos Novos/SC, CEP 89620 – 000, Telefone (49) 3541-0300
TREVO SUL	Unidade de Beneficiamento de Sementes	Margens BR 470, Km 317, Trevo Sul Campos Novos/SC, CEP 89620-000, Telefone (49)3541-0908
ANITA GARIBALDI	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária.	Rua Idalino Fernades Sobrinho, nº 958, Bairro Copercampos Anita Garibaldi/ SC, CEP 88590–000, Telefone (49) 3543-0225
BARRAÇÃO/RS	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	Av. Brasília, 1328 - QD 1, Centro Barracão/RS, CEP 95370-000, Telefone (54) 3356-1580
BOM RETIRO	Armazenagem, compra de cereais e venda de insumos	Barra do João Paulo, Cambará Bom retiro/SC, CEP 88680-000, Telefone (49) 9139-9894
BRUNÓPOLIS	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	BR 470, Km 278, Trevo acesso a Brunópolis, s/nº Brunópolis/SC, CEP 89634-000, Telefone (49) 3556-0049
CAMPO BELO DO SUL	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	Av. Brasil, s/nº - Centro Campo Belo do Sul/SC, CEP 88580 – 000, Telefone (49) 3249-1201
CRICIÚMA	Comercialização de cereais e insumos	Rua Nilo Peçanha, nº 680, Bairro São Luiz Criciúma/SC, CEP 88803-050, Telefone (48) 3461-4220
CURITIBANOS	Armazenagem, recebimento de sementes, compra de cereais, Loja Agropecuária e Venda de insumos.	Rua Aldo Pereira Scos, 300, Bairro Getúlio Vargas Curitibaanos/SC, CEP 89520 – 000, Telefone (49) 3241-1211
	Armazenagem e compra de cereais	Margens SC 457, Km 25, Guarda-Mor Curitibaanos/SC, CEP 89520-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 4620
ERVAL VELHO	Central Produtora de Leitões	Linha Floresta, s/nº Erval Velho/SC, CEP 89613-000, Telefone (49) 3542-1078
FRAIBURGO	Armazenagem e compra de cereais	SC 453, Km 19, Butiá Verde, s/nº Fraiburgo/SC, CEP 89580-000, Telefone (49) 3246-0609
	Loja Agropecuária	Av. Videira, 872 , Lote 07 e 08, Quadra 101, Bairro: Santa Mônica Fraiburgo/SC, CEP 89580-000, Telefone (49) 3246-0917
ITUPORANGA	Comercialização de insumos	Av. Evaldo Prim, nº 945, Distrito Industrial Ituporanga/SC, CEP 88400-000, Telefone (47) 3533-5920
LEBON RÉGIS	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 302, Km 22, Loc. Faxinal São Pedro, s/n, Interior Lebon Régis/SC, CEP 89515-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 5720
MONTE CARLO	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 456, Km 19, s/n, Vila Imaza Monte Carlo/SC, CEP 89618-000, Telefone (49) 3541-6722- Ramal 6120
OTACÍLIO COSTA	Armazenagem e compra de cereais	Estrada Geral, Localidade Fundo do Campo, Vila Aparecida s/n, Interior Otacílio Costa/SC – CEP 88540-000 – Telefone (49) 3541-6722- Ramal 5820
	Loja Agropecuária	Rua Vinicius de Moraes, nº 77, Bairro Pinheiros Otacílio Costa/SC, CEP 88540-000, Telefone (49) 3275-0668
SÃO JOSÉ DO OURO/RS	Armazenagem e compra de cereais	Estrada RS 477, Km 01 – Área Industrial São José do Ouro/RS – CEP 99870-000 Telefone (54) 3352-2138
ZORTÉA	Armazenagem e compra de cereais	Rodovia SC 458, Km 40, Duas Pontes, s/n, Interior Zortéa/SC, CEP 89633-000, Telefone (49) 3541-6722 - Ramal 6220



COPERCAMPOS®

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282, Km 338, nº23, Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC
Fone: (49) **3541.6000**

www.copercampos.com.br